

Não Vale a Tabela Melo Flôres Para o Aumento

Tudo Depende
do Que Dirá
o Ministério

Submetido, Ontem, o
Projeto à Comissão
Governamental —
Marchas e Contra-
Marchas — Tendência
Para Prolongamento
dos Trabalhos

Imediatamente condenado
pela opinião pública, tais os
prejuízos que trazia aos servi-
dores em sua forma original,
o anteprojeto de solução para
o aumento dos servidores públi-
cos, formulado pelo sr. Melo
Flôres, foi ontem submetido à
aprovação da Comissão gover-
namental e provavelmente re-
ceberá emendas substanciais.

Do exame a que foi subme-
tido esse documento e das crí-
ticas que lhe foram opostas, já
se pode concluir que existe uma
forte tendência para introduzir
as alterações substanciais.

A TABELA

Com esses votos poderão ser
apresentadas emendas, ou su-
stitutivos completos, fazendo
que a Comissão tenha de re-
sultar outras reuniões, novos de-
bates e assim a questão se pro-
longue ainda por muito tempo.

A DEMORA

Sobre o prazo de conclusão
dos trabalhos, por sinal, o sr.
Melo Flôres (que presidiu a
reunião, na ausência do sr. Si-
lveira Lopes) declarou não ser
possível nenhuma previsão. In-
dicou, no entanto, que não será
muito longa. Sua resposta foi a
reunião, falando da possibili-
dade de um resultado até o
fim da semana.

Quisera eu que isso fosse
possível!

ARTE DE NÃO FAZER

Em conclusão: foi discutido o
anteprojeto, mas, os votos so-
mente hoje serão apresentados.
Não foi discutida a tabela, nem
se antes ou depois que se conheça
a opinião do Ministério da Fa-
brica sobre quanto realmente
há disponível.

A sessão de ontem, que era
esperada com ansiedade pelos
servidores, deixou tudo em sus-
penso, salvo o fato de já exis-
tir um trabalho, mais real.

SEGREDO

Perante a Comissão no mau
vez de cercar de segredo as
suas reuniões, não permitindo
a presença dos jornalistas, para,
depois, oferecer reparos e des-
mentidos — em geral improce-
dentes — ao noticiário dos jor-
nalistas.

Ontem, numa nota oficial
sem informações de inter-
esse, fez-se notar mais uma
vez a urgência de se fazer
uma reunião, nos seguin-
tes termos:

"A tabela a adotar, contrária-
mente ao que foi noticiado, não
está concluída, continuando na
dependência de um limite fi-
nanceiro a ser fixado com a
urgência requerida."

SALÁRIO FAMILIA

O único ponto do projeto que
provavelmente não sofrerá res-
trições é a instituição do sala-
rio familiar.

ZENÓBIO DEMITE-SE COM
ACUSAÇÕES AO MINISTRO

A VOLTA DE RITA



HOLLYWOOD — Depois de três anos de Europa, Rita Hayworth está de regresso a Hollywood. Vejam como lhe voltou o sorriso largo, nesta foto, em que ela aparece num dos 15 atrevidos modelos desenhados para o seu famoso papel em "Affaire in Trinidad", como dançarina de um "night-club"

Brochado Não
Atende a Vargas

A bancada do PTB, reunida ontem, "aclamou" líder e vice-
líder do partido na Câmara os srs. Brochado da Rocha e Joel
Presídio. Essa "aclamação" entretanto será submetida hoje, às
14 horas, a um escrutínio secreto.

O POSIÇÃO A PRESIDÊNCIA

Deve-se o fato a que a ma-
ioria de deputados trabalhistas
se opõe à recondução do sr.
Joel Presídio, que deverá ser
substituído pelo sr. Aziz Ma-
ron.

O sr. Brochado da Rocha su-
biu ontem a Petrópolis para
conferenciar com o sr. Getú-
lio Vargas, que lhe fez um apé-
lo para permanecer no posto
de vice-líder da maioria e con-
tinuar na liderança do PTB. O
sr. Brochado, entretanto, não
votou à Câmara.

A noite, o líder do PTB in-
formou que viajara quinta-feira
para o Rio Grande do Sul, onde
se demorará por alguns meses.
Evitou o sr. Brochado da Ro-
cha uma declaração que signi-
ficasse recusa peremptória de
atender ao apelo do sr. Getú-
lio Vargas.

(Conclui na 8.ª página)

Infiltração
Comunista no
Ministério

O general Zenóbio da Costa
pediu demissão do comando da
1.ª Região Militar e Zona Mil-
itar do Leste, alegando não dis-
por de elementos para manter a
disciplina na tropa que coman-
da, em consequência dos comen-
tários que nesta se fazem
abertamente sobre a infiltração
comunista junto ao ministro da
Guerra e seu respectivo gabi-
nete, a ponto de ser o chefe do
Serviço Secreto do Exército, ele
próprio, um destes oficiais co-
munistas.

DUAS CARTAS

O pedido de exoneração foi
dirigido ao próprio presidente
da República, em carta cujo
encaminhamento fez por inter-
médio do ministro da Guerra, de
acordo com as determinações re-
gulamentares neste sentido. O
general demissionário recusou
divulgar o texto do documento
ou prestar declarações enquanto
o presidente não se pronunciar
sobre o assunto. A reportagem,
entretanto, colheu elementos para
informar que as razões alega-
das são aquelas.

INCIDENTE

Informações não confirmadas
davam notícia de que se teria
verificado um incidente entre
os dois generais, ontem à tarde,
no próprio gabinete do ministro.

A PRESIDÊNCIA ESPERAVA

Tais informações, contudo,
não puderam ser confirmadas.
E, de qualquer forma, o gesto
do general Zenóbio não resul-
taria deste incidente, podendo,
ao contrário, tê-lo gerado. Isto
porque o seu propósito de de-
mitir-se — que somente as úl-
timas horas da tarde se con-
cretizaria — era já do conheci-
mento do chefe da Casa Mil-
itar da Presidência da República
desde ontem pela manhã, sabendo
igualmente o general Ciro
do Espírito Santo que o general
Zenóbio apresentaria a tarde
sua carta, com pedido de enca-
minhamento, ao Ministro.

DUAS INTERPRETAÇÕES

Há nas altas esferas militares
duas interpretações para o ato
do comandante demissionário.

Uma no sentido de que o gene-
ral Zenóbio foi levado a este
gesto estimulado por um grupo

(Conclui na 8.ª página)

SAI RUIDOSAMENTE



O general Zenóbio, que se exonera do comando da 1.ª Região Militar, quando dos tempos da FEB, onde chefiou a Infantaria

Barreto Aplaudido:
Questão Militar

O sr. Barreto Pinto debateu ontem na tribuna da Câmara sob
ovação do plenário depois de ter definido como a mais grave
crise militar a que ora se verifica; de ter responsabilizado a du-
bilidade do governo pela confusão de cenário político e de ter
defendido o direito dos deputados de comentar qualquer assunto,
inclusive esse do Clube Militar, que se impõe pela sua importân-
cia política e nacional.

HISTÓRICO DA CRISE

Começou o sr. Barreto Pinto
o seu discurso afirmando que,
depois dos discursos dos srs.
Getúlio Vargas e Estillac Leal
no almoço das Forças Armadas,
o ministro da Guerra declarou
que não era candidato. Cog-
itou-se, então, a candidatura do
general Canrobert, que o sr. Ge-
túlio Vargas, consultado, achou
boa, a despeito de ter afirma-

do anteriormente que não se
intrometeria na questão. Pes-
soas da intimidade do Presiden-
te da República — prosseguiu
— sopraram no seu ouvido que
o general Canrobert poderia dar
um golpe em cima do governo;
e no dia seguinte o sr. Getúlio
Vargas "mandou cortar a can-
didatura do sr. Canrobert". Sur-
tiu neste momento a candida-
tura Estillac, o qual correu a
Petrópolis e queria, com o con-
sentimento do Presidente, lan-
çar manifesto dizendo não ser
candidato. O sr. Getúlio Vargas,
porém, disse o sr. Barreto Pin-
to, tirou uma bafada do cha-
ruto, olhou para o teto do seu
gabinete e mandou-o esperar.

— Não vamos precipitar os
acontecimentos — disse.

Tinha surgido, já, porém, a
(Conclui na 8.ª página)

Dissolve-se de Fato
a Maioria; Climax
da Crise Parlamentar

Formação de Novo Bloco à Liderança de
Valadares Que Arrebata o Bastão a Capanema

Está praticamente dissolvida a maioria parlamentar e os di-
rigentes pedestristas desenvolvem, nesse instante, demarques para
organizar um novo bloco majoritário. Em consequência, os líde-
res, mesmo sem renúncia expressa, consideram-se superados pelos
acontecimentos. O sr. Benedito Valadares, explorando a crise,
vislumbrou a possibilidade de candidatar-se com êxito à liderança
do PSD, primeiro passo para conquistar a liderança da maioria,
o que viria coroar o trabalho que, em coordenação com o sr.
Amaral Peixoto, desenvolveu para torpedear a liderança Capa-
nema, tida como empecilho à reforma constitucional.

CAPANEMA FALA AOS LÍDERES

O sr. Gustavo Capanema, cujo
novo posto seria a presidência
da Comissão de Justiça, recebeu
ontem, em seu gabinete, uma a-
sua, todas as bancadas pesse-
distas, as quais comunicou que
enfrentava a crise como tal,
acentuando que a sua perma-
nência na liderança do governo
estava na dependência, primei-
ro, do desejo do presidente da
República de que ele continue
no posto e, segundo, da defini-
ção do PSD quanto ao problema
da liderança da bancada. Acha
o sr. Capanema que somente
poderá exercer com autoridade
o posto — e a crise atual é pre-

cisamente uma crise de autori-
dade — na hipótese de obter a
confiança do PSD, isto é, de ser
eleito líder do partido.

As lutas entre alas do PSD,
entre elas do PTB e entre o
PSD e o PTB foram as respos-
sáveis pelo enfraquecimento da
maioria. Atribui-se ao líder a
afirmação de que "o barco ma-
joritário sossegou ao impacto
das naus mitológicas de Seila e
Caribides".

A ARTICULAÇÃO VALA-
DARES

O sr. Benedito Valadares sur-
preendeu o PSD e o próprio li-
der (Conclui na 8.ª página)

RESTOS DE TRAGÉDIA



O relatório do SAM sobre a
assistência que restou às fa-
mílias de vítimas do desastre
de Anchieta veio reavivar a
lembança dramática de tan-
tas criaturas que, quando o es-
quecimento do público princi-
pial a cair como sombra so-
bre a tragédia, sentem com
agudeza maior o sofrimento
cruel de suportar duras conse-
quências. Nas fotos que nesta
página apresentamos, veem-se
— Arthur Kernitz — Brasil —
87,07 pontos; 3.º lugar — Cesar
Torres — Argentina — 81,65
pontos; 4.º lugar — Gunter
Mund — Chile — 81,84 pontos;
5.º lugar — Eugênio Oberdor-
ser — Argentina — 61,35 pontos.

Prova de Saltos

LIMA, 18, (U. P.) — Foram
os seguintes os resultados da
para homens:
TRAMPOLIM DE 3 METROS
1.º lugar — Milton Bushin —
Brasil — 92,26 pontos; 2.º lugar
— Arthur Kernitz — Brasil —
87,07 pontos; 3.º lugar — Cesar
Torres — Argentina — 81,65
pontos; 4.º lugar — Gunter
Mund — Chile — 81,84 pontos;
5.º lugar — Eugênio Oberdor-
ser — Argentina — 61,35 pontos.

Documento Valioso

J. E. DE MACEDO SOARES

A PROPÓSITO da exposição sobre o trato
do problema do petróleo no governo
passado feita pelo sr. Bittencourt Sam-
paio perante as Comissões de Segurança Nacio-
nal, Economia e Transportes da Câmara dos
Deputados, o sr. general Eurico Dutra dirigiu-
lhe uma carta publicada em vários jornais e
que consistirá um dos documentos mais valiosos
da época atormentada que o nosso país atra-
vessa.

Preliminarmente, devemos observar que a at-
titude desta folha na discussão do assunto foi
sempre pela livre iniciativa, apontamos o
exemplo do Canadá, que se fia, a nosso ver acer-
tadamente, na autoridade de seus governos e
na força impositiva de seus sistemas legais —
suficientes para preservarem os interesses na-
cionais em face do procedimento de quaisquer
exploradores de riquezas, quer extrativas ou
cultivadas no seu solo. Assim, relativamente ao
petróleo, envolvendo tantos problemas de or-
dem técnica, econômica ou financeira, tomamos
posição definida, aceitando a cooperação dos
recursos estrangeiros, conveniência que nos pa-
recia tanto maior quanto viamos nos disticos
comunistas do "petróleo é nosso" apenas uma
premunição contra a prospecção continental de
um material decisivo na guerra moderna e que,
por isso mesmo, interessa vivamente o mundo
ocidental, notadamente os Estados Unidos, o
maior expoente de sua defesa militar.

Todavia, essas opiniões anteriormente expen-
didas não nos privam de apreciar a conduta
exemplar do ex-chefe da Nação, expungindo-
se de qualquer preconceito pessoal, para lou-
var-se no pronunciamento do Congresso, de
modo que a orientação final do governo não

fôsse senão a resultante das decisões dos Po-
deres da República.

A solução "nacionalista" ficou, pois, comple-
tamente expurgada da contaminação bolchevi-
ca e da interferência dos interesses russos na
nossa vida nacional ou nas relações internacio-
nais, que livremente cultivamos. O próprio sr.
general Dutra, com sua habitual lealdade, ob-
serva que, depois de auscultar longamente em
todos os setores da opinião política e técnica,
sem a mínima tendência a impor ou influen-
ciar com o peso das deliberações governamen-
tais, enveredou pelo caminho do monopólio es-
tatal na exploração petrolífera, "acorde com os
imperativos de sua formação militar", isto é,
com a inspiração do seu patriotismo.

Assim, norteada a solução final do problema
na mais pura fórmula democrática, o sr. gene-
ral Dutra meteu mãos à obra, ajudado por de-
dicados e competentes colaboradores, e, en-
quanto prosseguia a exploração dos campos pe-
trolíferos da Bahia, construiu e inaugurou a
refinaria de Mataripe e a seguir empreendeu a
duplicação de sua capacidade. Adquiriu e pa-
gou integralmente a refinaria de Cubatão, del-
xando as obras de instalação em andamento
com 100 mil contos de verbas no Orçamento.
Negociou a aquisição e financiamento integral
de outra refinaria gêmea da de Cubatão, a ser
instalada no Rio de Janeiro, consignando-se no
Orçamento os 60 mil contos necessários às des-
pesas locais. Criou a Comissão de Industriali-
zação do Xisto Betuminoso, deixando ainda no
Orçamento 60 mil contos para atender às des-
pesas programadas. Construiu e pagou o Oleo-
duto Santos-São Paulo, comprou e pagou inte-
gramente uma frota de 22 navios petroleiros,

dos quais 14 estão no tráfego
marítimo, auferindo os lucros
comerciais dessa navegação.
Enquanto isso, o passado governo intensificava
a pesquisa do petróleo interessando 14 Estados,
de modo que já se alcançaram reservas da or-
dem de mais de 40 milhões de barris, o que nos
dá a certeza da capacidade de abastecimento,
prosseguindo-se a orientação adotada na ex-
ploração.

Para chegar a essas magníficas realizações
num plano importante, mas que, apenas, abra-
ça uma pequena parte do panorama da ação
fecunda de um quinquênio excepcional, na re-
cuperação da ordem constitucional e legal da
nação brasileira, bastou que o Presidente da Re-
pública desatrasasse de sua exibição pessoal
o cenário do governo, que abrisse mão das pre-
ocupações individuais e dos efeitos artificiais da
propaganda feita para enganar o povo, quanto
às falsas benemerências de seus governantes.
"Tratando-se de matéria de larga controvérsia"
— diz o sr. general Dutra, na sua carta sobre
a questão do petróleo — "na qual as soluções
mais acertadas nunca provirão de propostas de
um indivíduo ou de um órgão, senão da coope-
ração de todos, creio não seria acertado que o
Poder Executivo perfilhasse qualquer antepro-
jeto". Ora, isso é, exatamente, o que está fa-
zendo o sr. Getúlio Vargas — mas isso, por ou-
tro lado, é o fruto da oposição de dois tempera-
mentos e de duas consciências patrióticas: — o
sr. general Dutra, todos os dias os brasileiros
mais se convencem, é o homem digno, sincero,
honesto, esforçado, sem mistificações nem men-
tiras odiosas, o homem que serviu o Brasil de
mãos limpas e honradas.



Paradas as Comissões Por Causa da Maioria

Vargas Repete as Palavras de 1937

Marcondes Quer Outro Prédio Para o Senado

Plenário da Câmara

A crise da composição das comissões técnicas da Câmara teve seu desfecho adiado, uma vez que os quatro partidos, entre os quais o PSD, não mandaram ainda à Mesa a indicação dos seus líderes. Enquanto o partido maior, o PSD, não designar seus líderes, os outros partidos, o PST, PTN e PRP, não designaram os seus representantes. Durante os trabalhos legislativos normais, não poderão ser reiniciados, uma vez que os partidos não podem ser organizados as comissões e escolhidos seus respectivos presidentes.

TODOS RECONDUZIDOS

Os demais partidos, com exceção da UDN que já reconduziu seus líderes na sessão anterior, encaminharam à Mesa os seus líderes. Os partidos de oposição, porém, não foram aceitos. Os líderes da oposição, porém, não foram aceitos. Os líderes da oposição, porém, não foram aceitos.

MENSAGENS PRESIDENCIAIS

O Presidente da República encaminhou à consideração do Congresso Nacional três mensagens que carecem de urgência. A primeira trata da abertura de créditos especiais: Cr\$ 25.000.000,00 para ocorrer às despesas com a execução do Convênio entre a União e o Rio de Janeiro, destinado à regularização de cursos de águas do rio; Cr\$ 44.469,00, destinado ao pagamento do Abono de Natal relativo a 1949 devido aos primeiros tenentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. A terceira mensagem propõe a adoção de um anteprojeto que autoriza o Poder Executivo, sempre que assim exigirem as necessidades da segurança nacional, a decretar, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, o monopólio estatal das exportações de materiais estratégicos, através da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, a qual adquirirá no mercado interno as mercadorias destinadas à exportação.

Por sua vez, o Poder Judiciário enviou à Câmara anteprojeto de lei alterando o Quadro da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE

Presidente: José Augusto.

Presentes: 67 deputados.

O Presidente anuncia estar sobre a Mesa o projeto de lei que reconduz à liderança o deputado Deodoro de Mendonça.

O SR. CELSO PECANHA congratula-se pelo aniversário do aniversário de fundação do "Estado", órgão de imprensa do Estado do Rio.

O SR. EPILOGO DE CAMPOS congratula-se com a transformação em lei do seu projeto que estabelece critérios para a contagem de tempo dos funcionários do Serviço Especial de Saúde Pública.

OS SRS. ARMANDO FALCÃO, PROTÁZIO FERREIRA DA SILVA, ANTONIO FELICIANO, OTAVIO CORREIA e AGRUPA FARIAS fazem pequenas comunicações de interesse regional.

O SR. PEREIRA DA SILVA conclui sua comunicação sobre a política nacional da borracha.

O SR. MOURA ANDRADE defende o ministro da Fazenda das críticas de que vem sendo alvo no Senado.

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

O Presidente anuncia a designação de outros líderes: Brochado da Rocha e Joel Presídio (PST), Arthur Bernardes (PR), Raul Pila (PL), Arruda Câmara (PDC).

(PDC), Orlando Dantas (PSB) e Roberto Moreira (PRT). Faltam ainda os líderes do PSD, PST, PTN e PRP.

O SR. NELSON OMEGA depois de se referir à Missão Comercial Japonesa que ora visita o Brasil, alude ao Congresso de Sericultores realizado em Campinas, São Paulo.

O SR. ARMANDO FALCÃO analisa os elogios feitos ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, comparando-os com os que foram feitos na Mensagem de 1937.

O SR. BENJAMIN FARAH trata de três assuntos: a) pedido de arquivamento de um projeto; b) reivindicação de servidores das autarquias inclusive das ferrovias; c) restabelecimento de direitos dos servidores civis do Ministério da Guerra.

O SR. BARRETO PINTO afirma que nunca o Brasil esteve tão próximo de uma grave crise militar.

O SR. WOLFFMAN METZLER discorre sobre o crédito rural.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

Encerramento: 18 horas.

O SR. TENORIO CAVALCANTI trata, também, do caso do Clube Militar, expondo o mesmo ponto de vista do sr. Barreto Pinto. A seguir, apresenta projeto de lei concedendo permissão para trabalhar em fábricas e oficinas aos menores a partir de 12 anos de idade.

FALCÃO

"Cuidado com o entorpecente de Vargas"

O sr. Armando Falcão ocupou a tribuna da Câmara para analisar a parte da Mensagem do Presidente da República referente ao Congresso. Depois de classificá-la como "Mensagem de Amabilidade", o representante peessedista advertiu o Parlamento de que as palavras do sr. Getúlio Vargas, na sua opinião, um simples entorpecente, por isso, não devem ser tomadas como manifestação de um sincero amor ao Congresso Nacional, pois "elogios idênticos foram feitos na Mensagem encaminhada ao Legislativo a 3 de maio de 1937, seis meses antes do golpe do Estado Novo."

Em sua sucinta oração, disse o representante carereense: "A mensagem presidencial de 15 de março é um documento que, pela sua própria natureza, terá, necessariamente, a maior repercussão na Câmara dos Deputados. Focalizando, sob o prisma da apreciação governamental, importantes problemas da atualidade brasileira, a mensagem, sem dúvida, vai ser tema de análise minuciosa a que procederão os representantes do povo, o qual continua inquieto e ansioso pela solução dos problemas que constituíram a legenda da campanha eleitoral vitoriosa em 3 de outubro de 1950."

Hoje me reportarei apenas à parte da mensagem que toca diretamente ao Congresso Nacional. Nesse ponto, tão significativo documento pode receber, desde já, a designação de "Mensagem da Amabilidade."

De fato, é notório que na mensagem o eminente sr. Getúlio Vargas se empenhou no cuidado de afagar o Parlamento, que para si, exalta, pareceu, inclusive, a distinção de uma incomoda e excepcional viagem de sessenta minutos, entre o Palácio Rio Negro e o Palácio do Catete, onde foram recepcionados os deputados e senadores da República.

Para o homem chefe da Nação, agora, toda obra de governo "surge da harmoniosa conjugação de esforços e do equilíbrio de ação entre o Congresso e os órgãos executivos".

Sr. ex-cia, não hesita em prestar testemunho à opressividade das casas do Congresso, "que representam" — são palavras do sr. Presidente da República — "a Nação inteira e não a Nação dividida."

A quantos neste país não conhecemos o preclaro sr. Getúlio Vargas, suas definições e seus adjetivos impressionaram vivamente. Aqueles que ignoram a psicologia política do atual chefe do Poder Executivo ainda se iludem e se equivocam. Regozijam-se com o pronunciamento presidencial e não apontam, candidamente, a manifestação

de uma mensagem presidencial de 15 de março é um documento que, pela sua própria natureza, terá, necessariamente, a maior repercussão na Câmara dos Deputados. Focalizando, sob o prisma da apreciação governamental, importantes problemas da atualidade brasileira, a mensagem, sem dúvida, vai ser tema de análise minuciosa a que procederão os representantes do povo, o qual continua inquieto e ansioso pela solução dos problemas que constituíram a legenda da campanha eleitoral vitoriosa em 3 de outubro de 1950."

Hoje me reportarei apenas à parte da mensagem que toca diretamente ao Congresso Nacional. Nesse ponto, tão significativo documento pode receber, desde já, a designação de "Mensagem da Amabilidade."

De fato, é notório que na mensagem o eminente sr. Getúlio Vargas se empenhou no cuidado de afagar o Parlamento, que para si, exalta, pareceu, inclusive, a distinção de uma incomoda e excepcional viagem de sessenta minutos, entre o Palácio Rio Negro e o Palácio do Catete, onde foram recepcionados os deputados e senadores da República.

Para o homem chefe da Nação, agora, toda obra de governo "surge da harmoniosa conjugação de esforços e do equilíbrio de ação entre o Congresso e os órgãos executivos".

Sr. ex-cia, não hesita em prestar testemunho à opressividade das casas do Congresso, "que representam" — são palavras do sr. Presidente da República — "a Nação inteira e não a Nação dividida."

A quantos neste país não conhecemos o preclaro sr. Getúlio Vargas, suas definições e seus adjetivos impressionaram vivamente. Aqueles que ignoram a psicologia política do atual chefe do Poder Executivo ainda se iludem e se equivocam. Regozijam-se com o pronunciamento presidencial e não apontam, candidamente, a manifestação

de uma mensagem presidencial de 15 de março é um documento que, pela sua própria natureza, terá, necessariamente, a maior repercussão na Câmara dos Deputados. Focalizando, sob o prisma da apreciação governamental, importantes problemas da atualidade brasileira, a mensagem, sem dúvida, vai ser tema de análise minuciosa a que procederão os representantes do povo, o qual continua inquieto e ansioso pela solução dos problemas que constituíram a legenda da campanha eleitoral vitoriosa em 3 de outubro de 1950."

A Nossa Para Sufocar a Opinião Imprensa Livre

Paguem Para a Recreação Dos "Bonzos"

NO próximo mês de abril será pago o imposto sindical. Todos os que trabalham e produzem, neste país, empregados e empregadores, vão contribuir para a formação da verba secreta do Ministério do Trabalho e dos sindicatos. Os assalariados com um dia de ordenado e as empresas com parcela variável, conforme o seu capital.

A arrecadação ultrapassará a duzentos milhões de cruzeiros, dos quais 20% formarão o Fundo Sindical, à disposição do titular do Trabalho, sendo 60% entregues aos sindicatos, 15% às federações e 5% às confederações. O Ministério reterá, portanto, cerca de quarenta milhões e cento e sessenta milhões irão para os órgãos sindicais de primeiro, segundo e terceiro graus.

Tudo esse dinheiro, retirado compulsoriamente das rendas de empregados e patrões, é gasto pela forma que se conhece, através da série de escândalos divulgados pela imprensa. O Tribunal de Contas dele não toma conhecimento, porque o decreto que lhe atribua essa função moralizadora foi revogado em maio de 1951.

Assim, o "cobre" se destina a pagar a recreação dos burocratas e "bonzos", de modo verdadeiramente revoltante, sem quaisquer benefícios para os trabalhadores brasileiros.

O Preço do Ensino Secundário

ALGUMA coisa deveria ser feita no sentido de tornar possível aos pais o custeio do ensino secundário. As mensalidades, nesta capital, subiram, este ano, para Cr\$ 450,00. Além disso, há que pagar matrícula, livros, material escolar, uniformes e transporte. Cada menino despende, em média, mais de mil cruzeiros por mês.

Em face do desajustamento entre as rendas e o custo da vida, como suportar esse ônus relativo à educação? É fácil de prever o que acontecerá. Esgotados todos os recursos, os pais se encontram na dura contingência de não enviar as crianças para o colégio.

O problema apresenta-se, pois, como altamente relevante, exigindo do Governo medidas imediatas e eficazes. O ministro da Educação, pondo de quarentena os pareceres de muitos dos seus técnicos (que são sócios de gínasios, como consta até de anúncios publicados nos jornais) deve estudar os meios de baratear o ensino, seja reduzindo as mensalidades, seja baixando os altos preços dos livros e cadernos.

A situação não pode continuar nos termos em que se encontra, por isso que, atualmente, só os ricos conseguirão proporcionar o curso secundário a seus filhos.

A Rússia e a Paz

OS tratados de paz entre as nações aliadas e as vencidas na última guerra, ainda não se efetivaram devido às intransigências permanentes e provocadoras do governo soviético. Já se vão seis anos do término do conflito e o mundo não está em paz. Os países vencidos continuam ocupados pelos vencedores, sendo que alguns deles, sob a órbita russa, são, praticamente, dependências do marechal Stalin.

O grande cavalo de batalha, hoje, para a estruturação de um mundo novo, é a unificação da Alemanha. Essa nação está dividida em duas. Uma, sob o controle das potências ocidentais, vivendo um período de segurança, orientada pela prática dos princípios democráticos. Outra, colocada sob os tacões das botas dos vermelhos, escravizada, massacrada e metódicamente bolchevizada.

A Rússia não quer a unificação. Seu interesse é ficar com o pedaço que lhe coube na ocupação. Mas as potências ocidentais não pensam assim. E agora mesmo acabam de enviar uma nota ao governo de Moscou salientando que as eleições livres, em toda a Alemanha, como ponto capital para a celebração do tratado de paz, devem "preceder" às demarções para a unificação da Alemanha.

O mundo inteiro está vendo de onde partem as dificuldades e as provocações. De um governo que destruiu por toda a parte a bandeira da paz universal e que age de maneira diferente, criando toda sorte de empecilhos à consolidação dessa paz, tão ansiosamente desejada pela humanidade.

Menores e Diversões

ALGUNS municípios de Minas Gerais, seguindo o exemplo de Uberaba, adotaram um meio prático no sentido de regularizar a entrada de menores entre 12 e 18 anos, nos cinemas, circos e outros estabelecimentos de diversões. Os pais, ou responsáveis pelos menores, requerem ao Juiz respectivo um "cartão-licença" que nada custa. Apenas a exibição do registro civil e um retrato. Com esse cartão, o menor está autorizado a frequentar aquelas diversões, independente de acompanhamento e prova de idade.

A medida é ótima. Isso porque resolve uma velha questão: a da fiscalização. Aqui no Rio, poderia ser a providência posta em prática. Como se sabe, a maioria dos comissários de menores, nesta capital, não recebe ordenado. É uma função, por isso mesmo, de desempenho inoperante. Basta ler os nossos cinemas cheios de menores, muitas vezes na exibição de filmes impróprios para eles.

Apresentamos a ideia ao Juiz de Menores, para que seja devidamente apreciada por essa autoridade, em quem sempre reconhecemos zelo e devotamento, mas sujeito a dificuldades extremas e uma delas é a falta de verbas para manter um corpo de comissários pagos como quaisquer funcionários públicos.

UMA das maiores razões de sofrimento do atual governo, que, pela sua origem, é de espírito francamente totalitário, está na liberdade da imprensa. Diversos dos responsáveis pelo destino político do país são homens habituados a sufocar a imprensa, que, aliás, submeteram a todos os vexames durante o "Estado Novo", através do DIP.

O atual regime de liberdade na expressão do pensamento os perturba. Daí procurarem meios ocultos de exercer a ação coativa do governo sobre os jornais. E o exemplo que se lhes oferece é o que começam a seguir: é o adotado pelo ditador Perón.

Trata-se de esmagar economicamente as empresas jornalísticas a fim de colocá-las inteiramente à mercê do Governo.

Dêsse modo, quer oficialmente, quer através de agentes mal disfarçados, pretendem as autoridades pôr em execução um plano pelo qual, ao mesmo tempo que procurarão diminuir a fonte de renda dos jornais, tudo farão igualmente para agravar-lhes os encargos.

Na Argentina, como se sabe, o método conseguiu calar as vozes mais poderosas, preparando o bote final de esbulhos como o de "La Prensa", por um estratagemas que surtiu o efeito desejado, mas envergonhará para sempre a história da América Latina.

Ainda não alcançam tão longe os planos tramados no Brasil, à sombra do Poder. Por enquanto, o que se cogita é simplesmente de distribuir politicamente as verbas destinadas à publicidade, nos orçamentos das autarquias. Assim, os jornais seriam distribuídos em três categorias: a dos pensionistas fartamente aquinhoados, frequentadores mensais dos cofres dos Institutos, a dos eventualmente agraciados com uma publicidade avulsa, "pro labore" político, e, finalmente, os que figuram na lista negra palaciana, excluídos de qualquer contrato publicitário como castigo de suas críticas.

Pretende, pois, o Governo, substituir os critérios de uma autêntica publicidade pelos do juro e simples "jabaculé", procurando, por esse meio, obter e recompensar o apoio ou, ainda, impedir ou conter a crítica, já que a Constituição vigente não lhe permite impor, à força, o silêncio e até mesmo o aplauso, como nos tempos do DIP.

A imprensa brasileira, porém, há de saber resistir tanto aos acenos da corrupção, quanto às ameaças de represália econômica, incompatíveis com o regime democrático e indignas da cultura e dos costumes políticos a que já atingiu o Brasil.

GUERRA, PESTE E FOME

J. Guilherme de Aragão.

HÁ um fator novo nas negociações de Pan Mun Jom: a peste. Há coisa de uma semana, os delegados comunistas, em face de complexas e tremendas complicações da retaguarda, trouxeram à discussão uma denúncia de suma gravidade, se admitível: as tropas americanas estariam utilizando na Coreia a guerra bacteriológica. As premissas dessa afirmação seriam os fatos seguintes: surtos epidêmicos de pneumonia, gripe, tuberculose, estavam devastando as populações norte-coreanas e chinesas. Quase ao mesmo tempo da denúncia dos delegados vermelhos, o delegado soviético Jacob Malik pedia na ONU a condenação dos Estados Unidos por causa do "bombardeio bacteriológico na Coreia". Ainda sob o mesmo pretexto, o chefe da Delegação Comunista em Pan-Mun Jom insinuou, em telegrama a Stalin, que o povo coreano confiava no "apoio da Rússia na luta contra os agressores anglo-americanos".

Naturalmente, os círculos norte-americanos estão encontrando dificuldades em dizer que não existem epidemias na Coreia, porque, além da pneumonia, da gripe e da tuberculose, de que já se queixaram os delegados comunistas, toda a Manchúria e parte considerável da China vermelha meridional está mesmo sendo devastada ainda mais pela peste bubônica. E a calamidade afugura-se tão violenta que as autoridades russas da zona oriental de Berlim começaram a recrutar médicos e enfermeiras para o Extremo Oriente. E para completar a trilogia fatídica da guerra, vem de Bombaim a notícia de que é grave a situação em Lhasa, capital sagrada do Tibet, devido à fome.

Há, em toda essa devastação humana a oportunidade de uma propaganda destinada a incompatibilizar o lado não comunista da guerra coreana. Não é outra a impressão dos círculos internacionais não filiados à política soviética. A respeito, expresse, por exemplo, o general Dale, diretor do Serviço de Saúde Militar da Noruega, que seria absurdo sem medida a acusação de que as forças da ONU estão empregando a arma bacteriológica. E conclui, não há necessidade de levar germes ao território da Coreia. Eles já se encontram ali.

O Clima Político

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Dois fatos, ontem verificados na sessão da Câmara, dão bem uma ideia do clima em que estamos vivendo, ao mesmo tempo que fixa as responsabilidades do Governo pela criação e o estímulo desse clima. Um deles é que, quando falava o sr. Barreto Pinto, com aquela habitual incontinência política de orador sem-cerimônias, que vai contando o que sabe e dá o serviço mesmo sem ser perguntado, tendo aliado, a propósito da crise militar, a possibilidade de um golpe, foi apertado pelo sr. Carmelo d'Agostino, que lhe fez uma pergunta curiosa.

HIPÓTESE QUE DEVERIA ESTAR EXCLUÍDA — Esse golpe a que V. Excia. se refere — indagou o deputado paulista — seria dado pelos militares, ou pelo Presidente da República?

Citamos de memória, e talvez a frase não tenha sido exatamente essa. Mas, se não foi essa a frase, foi essa a pergunta. E há de nos ser permitido considerar extraordinário que semelhante pergunta pudesse formular-se em plenário, sem provocar protestos, agitação ou mesmo surpresa — recebida, pelo contrário, como uma dúvida e uma curiosidade perfeitamente naturais.

O outro fato é que o sr. Armando Falcão proferiu pequeno discurso de comentário à Mensagem Presidencial, que disse tão esmerada no cuidado de afagar o Parlamento, que pode receber a designação de "Mensagem da Amabilidade". Como se sabe, as amabilidades da aludida Mensagem em relação ao Congresso, haviam impressionado favoravelmente e trazido certo conforto moral a alguns homens de boa-fé. O sr. Armando Falcão, entretanto, lembrou-se de verificar o tom em que o mesmo sr. Getúlio Vargas se dirigira ao Congresso na Mensagem de 3 de maio de 1937 — o ano em que o dissolveu. E o que encontrou, nessa Mensagem de 1937, foram os mesmos elogios e agradecimentos ao Legislativo, por sua valiosa colaboração.

Um fato explica outro. Que o supremo guarda da Constituição de 34 a tenha golpeado, tranquilamente, em 1937, que sua linguagem de amabilidades para com o Congresso fosse, às vésperas do Estado Novo, quando já devia andar em estudos a Polaca, essa mesma que hoje se invoca, em certos meios políticos, como fator de segurança das instituições e do regime, explica, sem

dúvida, a pergunta do sr. Carmelo d'Agostino e a nenhuma surpresa que causou.

Não há quem considere impossível a infidelidade do sr. Presidente da República para com o regime, hipótese que, entretanto, deveria estar excluída, "a priori", à vista do só compromisso assumido solenemente por ocasião da posse. O que há, portanto — o sr. Barreto Pinto tem razão — é a confusão deliberada, alimentada, estimulada por um Governo indefinível, agravando a falta de confiança, que é uma reação natural.

O GOVERNO E A ORDEM

Se essa falta de confiança, porventura, não se justifica, se a pausa para meditação, na fazenda, nos deu o sr. Getúlio Vargas renovado politicamente e capaz de conceber em termos democráticos a chefia de um governo republicano, sinceramente disposto a exercer o cargo em que foi empossado, nos termos da Constituição que se obrigou a cumprir, se, em uma palavra, não há razão para temer pelo regime — então devemos reconhecer que o sr. Getúlio Vargas nada fez para nos convencer de seus novos propósitos de firmeza legalista.

E isto, em verdade, essa firmeza legalista, que importaria na consolidação do regime, é o que, de fato, interessa ao país, inclusive aos adversários políticos do sr. Getúlio Vargas. Um governo adverso, afinal de contas, não é mal que sempre dure, nem chega a ser uma calamidade, do ponto de vista estritamente político. A política pode, mesmo, conduzir partidos e grupos à oposição contra um bom governo, ao apelo em termos, de um governo desastroso, ou insuficiente, ou medíocre.

O importante, o essencial, no jogo político, é que, bom ou mau, hostil ou favorável, o governo respeite as regras fundamentais da partida. Nessa base e para esse fim, qualquer um terá sempre o apoio da nação para defender as instituições e a ordem. As dúvidas se tornam possíveis quando não se conseguem fundir as noções de governo e ordem, teoricamente unidas, mas, algumas vezes divorciadas, na prática. "Remember 1937", como gostava de advertir o ilustre sr. Café Filho, ao tempo em que era simples deputado de oposição.

Ciência ao Alcance de Todos

Batráquios

Muito já falamos sobre os animais habitantes da terra e dos animais que vivem na água; porém, no limite do reino terrestre e do reino aquático, existe uma fauna toda especial e diferente, que não só se adapta à vida das terras limítrofes, como também das águas que as limitam: são os batráquios, pequenos animais, de aspectos pouco agradável, e as mais das vezes esquecidos ou repulhados, também conhecidos como anfíbios — que em grego quer dizer dupla vida.

Tais animais, apesar de pertencerem aos vertebrados, nos causam a impressão de coisa mole, talvez por possuírem o corpo coberto de uma grossa pele viscosa, que muito se assemelha aos limos das terras úmidas, que habitam: são geralmente ovíparos, e têm a particularidade de possuir respiração não só cutânea como pulmonar. A primeira vista seu aspecto é deveras repulhoso. — Quem não sente um sentimento de aversão ao contacto de um sapo?

Entretanto, se analisarmos melhor estes feios animais vemos que, apesar de sua aparência ridícula, é não só um animal inofensivo, como também grande auxiliar do homem. Pelo seu modo todo especial de capturar os insetos e animais daninhos, o que ele faz, usando a língua, que é contrátil, viscosa e muito rápida, destoe enorme quantidade destes animais prejudiciais às plantações. Os agricultores têm nos sapos um grande aliado na campanha de livrar as lavouras de insetos.

Já o sapo (Bufo calamita) evita os lugares de grande altitude. Suas patas posteriores são bem mais curtas, o que os faz andar aos saltos. Também

COLONIZAÇÃO

INTERNACIONAL

Pela Panair do Brasil, deixou o Rio, com destino a Assunção, Paraguai, o brigadeiro Dumoulin Stranby, delegado da Comissão Mista Brasil-O. I. R., instituição que está promovendo o aproveitamento dos dedicados de guerra em vários países do mundo.

podeiros citar como curiosidade um saco vocal, que eles possuem. Na América do Sul, vamos encontrar diversas espécies de batráquios.

Como de fato, nosso clima quente e úmido, nossos charcos e charnecas, pantanos e rios, constituem o "habitat" para estes animais, que aqui proliferam.

O Ceratophrys cornuta do Brasil é um estranho animal que possui vinte e cinco centímetros de comprimento, e conforme o próprio nome indica, uma espécie de chifre sobre cada olho.

Digna de nota também é uma estranha e grande perereca, habitante de nossa selva amazônica, que segundo seus habitantes é venenosa: tal animal (Phyllomedusa bicolor) é desconhecido para nós, os leigos, porém já foi estudado por nossos cientistas, que o classificaram.

Apesar de seu aspecto de animal intermediário, o guardando muito ainda de seus ancestrais, os batráquios são animais úteis, e se algumas espécies possuem veneno, não se pode dizer da maioria a mesma coisa.

Própria história nos mostra tais animais ornamentando brazões, designando hierarquias.

Podemos exemplificar, se nos lembrarmos da Salamandra Heraldica usada por Francisco I. Tal animal mais se assemelha com um lagarto em seu aspecto geral (Salamandra maritima) e é encontrado em lugares úmidos. Vendo-se porém

EFEMÉRIDES

18 DE MARÇO

1334 — Nasce em Tenerife José da Anchieta, que seria mais tarde o grande apóstolo do Brasil.

1720 — Carta Régia mandando estabelecer em Minas Gerais uma Casa da Moeda.

1864 — Nasce na Bahia José Cândido de Albuquerque Melo Matos.

1870 — Estreia da ópera "O Guarani" no Teatro Scala de Milão.

1878 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro José Tomas Nabuco de Araújo, eminente estadista do Império, senador, membro do Conselho do Imperador, Presidente do Gabinete, ministro várias vezes, notável jurista e figura solar na nacionalidade.

1889 — Morre em Minas Gerais o poeta Cruz de Souza, criador da escola simbolista.

1903 — Decreto dando ao Instituto de Manjumbos o nome de Instituto Oswaldo Cruz, em homenagem ao grande sábio brasileiro, que extinguiu a febre amarela no Brasil.

O Vale do Paraíba

MAURÍCIO DE MEDEIROS



A sua posição geográfica indica, entretanto, que essa grandeza estaria na recuperação de suas possibilidades agrícolas, o que hoje não é um impossível com os novos métodos da técnica.

Ainda recentemente, em São Paulo, um agricultor americano, o sr. Louis Bromfield afirmou, com base em sua experiência no assunto, que não há terras esgotadas desde que o solo foi fértil.

E' precisamente o caso das terras do vale do Paraíba.

Como poderão os dois governadores promover essa recuperação sem o apoio dos proprietários dessas terras?

Na Constituinte Fluminense o deputado Alberto Torres apresentou longa e muito bem fundamentada emenda ao projeto da constituição definindo o que se deve compreender por latifúndio e criando em torno do imposto territorial todo um sistema que importaria na parcelação de tais latifúndios, quando economicamente inexplorados e na criação de colônias agrícolas com a assistência técnica do Estado.

Os proprietários rurais com assento na Constituinte se insurgiram contra a emenda Alberto Torres, que foi rejeitada. Não vemos na legislação em vigor os meios de que se possam utilizar os dois governos estaduais para darem ao Vale do Paraíba os elementos de recuperação econômica que se projeta.

E' no entanto, um assunto a ser examinado por todos os seus aspectos, inclusive o da criação das colônias agrícolas assistidas pelo Estado, tais como a emenda Alberto Torres.

Conversa sobre o problema entre dois banquetes é fácil. Mas passar da conversa para a ação já é uma outra história. Fazemos votos para que os dois governadores encontrem o bom caminho para essa ação, já que tiveram a louável iniciativa de focalizar o problema.

O Que Se Diz

...QUE, por ocasião da política eleição da Câmara do Estado, no momento em que se dirigia para o gabinete de Alencastro Guimarães, o líder do P.T.B., sr. Gomes de Oliveira, entregou-lhe um envelope fechado com as cédulas que ele devia sufragar.

...QUE, entretanto, o senador Ivo de Aquino, que passara no momento, interceptou o dito Alencastro dizendo: "Esse negócio de envelope fechado do P.T.B. não está certo; vamos abri-lo".

...QUE o deputado Francisco Aguiar, do PSD capixaba, reclamava ontem que o fato de terem os possedidos de Alencastro e de Aguiar votado no sr. Rui de Almeida estava dentro da lógica da partida, pois menos da lógica ingressada em 3 de outubro, quando tinha como candidato o sr. Cristiano Machado e elegeu presidente o sr. Getúlio Vargas.

A Opinião do Leitor:

NIVELAMENTO

O sr. Tuffy Jorge, pequeno servidor da Casa da Moeda, trouxe-nos a sugestão de, sendo difícil, como o governo está achando, realizar o aumento geral do funcionalismo, pelo menos aumentar as classes de "A", "B", "C" e "D", e nivelá-las todas no padrão atual desta última, não que se conclua o trabalho dos doutos.

O sr. Tuffy raciocina com o estômago, na maior simplicidade. O caso é que as classes inferiores do serviço público sentem fome e precisam de melhorar o seu nível enquanto as classes mais altas ainda podem esperar alguma coisa. Então, o governo simplesmente decretaria o aumento dos vencimentos dos seus "pequenos" e depois estudaria com mais vagar os outros aspectos da questão.

Engana-se, porém, o modesto servidor da Casa da Moeda, porque a coisa não é tão fácil. Além disso, em lugar de fazer sugestões novas, na intenção de ajudar a Comissão do aumento, o melhor que fazem todos os interessados é permanecer fiéis às reivindicações atuais, pois a cada palavra surge novo risco de a Comissão, aproveitando a deixa, iniciar novos estudos para uma nova solução, com o que conseguirá retardar mais um mês o processo de melhoria.

Os que vêm observando de quantos meios e modos é capaz de atuar a Comissão, para alcançar o mais possível a concessão do aumento, não podem contar em que ela deixe de se valer de uma nova técnica, por mais absurda, a fim de lançar mais um dos seus golpes processuários.

Basta a verificação de que a Comissão de uma linha restrita qual a de saber em quanto importaria o aumento de acordo com a tabela proposta pelos servidores e já se encaminham para outras pesquisas, falando a esta altura em nada menos de três tabelas. Isso é o suficiente para exasperar quem de há muito não sabe como preparar a refeição de cada dia.

O sr. Tuffy é bem intencionado, mas, a sabedoria popular proclama que de boas intenções está o inferno cheio.

JA FOI

O sr. Asmodeu Augusto, depois de lamentar a indiferença do governo pelo sofrimento do povo — o que é sempre atual — contou a história de um ponto, sobre o Paraíba, que submergiu ao ser inundado. A história já nos foi narrada pelo mesmo leitor há cerca de um ano atrás. Duas vezes não vale.

"Nova Lei do Imposto de Renda"

Sobre o tema "Problemas atuais da nova lei do Imposto de Renda", o dr. Tito Rezende profetiza, hoje, uma conferência no Sindicato dos Contabilistas, da Rua de Janeiro.

O conferencista, ex-diretor do Imposto de Renda, é autor de vários livros sobre o assunto e diretor técnico da Revista de Legislação e Fisco.

Para a conferência foram convidados os representantes das classes conservadoras.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco N.º 23

Diretor Geral: MORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3520
Secretaria	43-4643
Polícia	43-5577
Economia e Finanças	23-4127
Ernandes	43-2014
Suplementos	23-4172
Suplementos	23-5062
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3582
Depart. de Publicidade	43-5569
	23-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas 1,00

Assinaturas:

Anual 130,00

Semestral 80,00

Países de Convenção Postal

Anual 300,00

Semestral 200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo

Av. Ipiranga, 879-13 e 12

TEL.: 36-454

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda

Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, S. Paulo, Rua do Ouvidor, 101, telefone: 23-3763 e 42-5699, para onde deverão ser remetidas todas as solicitações com respectivos originais e clichês.

PRIMEIRO PLANO

JÁ PASSAVA da hora de Maria ir para a cama. Maria, no entanto, dizia "ainda é cedo, mamãe" e continuava a brincar. Então, a mãe de Maria pegou a menina com certa energia, tirou-lhe o vestido, pôs-lhe a camisola, escovou-lhe os dentes.

A menina, de cara amarrada, não dava uma palavra. A mãe a carregou para a cama e, com palavras carinhosas, procurou recuperar o amor perdido.

Maria não dizia nada, Maria estava com raiva. A mãe apagou a luz e disse com doçura:

— Boa noite, minha filhinha.
— Ai, a menina pronunciou a palavra de sua vingança angélica:
— Mas também agora eu vou sonhar!

NINGUÉM SABIA a idade de "seu" Chico da Outra Banda. Se era? Olenia?

Cem? Sabia-se que "seu" Chico era velho, forte e ainda aguentava serviço pesado. Um dia chegou a Pompeu um moço recém-formado. Contratou "seu" Chico para buscar sua bagagem na estação.

Feito o serviço, o moço tirou da carteira uma nota de dez mil réis (era ainda nesse tempo) e a estendeu ao velho preto.

Não tinha. Eu num aceito dinheiro não tinha.
— Mas eu quero lhe pagar pelo serviço.
— Se o senhor quiser pagar umas caninha ali no Bar do Juca, eu aceito.

O rapaz sorriu, e autorizou o dono da venda a fornecer as cachapas que "seu" Chico estivesse disposto a beber.

Algumas horas depois, foi à venda fazer o pagamento.

São trinta e dois e quinhentos — disse "seu" Juca.

ESTÁ SUSCITANDO amargos comentários, nos meios jornalísticos, principalmente, o projeto de lei do senador Adolfo Gordo, destinado a limitar a liberdade de imprensa, queremos dizer, os seus excessos, entre nós; projeto que pela sua finalidade só pode merecer os nossos francos aplausos.

(Editorial da revista "Arvore Nova", dirigida pelos srs. Rocha Andrade e Tasso da Silveira, em um número de 1952).

TODA A FAMÍLIA protestou, era uma loucura, era um absurdo! Mas as três irmãs solteiras, ricas, estavam com a ideia fixa: queriam conhecer os Estados Unidos.

Viviam no interior de Minas, não conheciam os mistérios e perigos das grandes cidades. Eram ingênuas, não sabiam falar inglês.

Quem pode lutar contra três irmãs ricas? Foram aos Estados Unidos, visitaram todos os lugares famosos, compraram coisas, inclusive um Cadillac para cada uma.

Depois de tudo, a família acabou orgulhosa da proeza.

A mais moça das três tem setenta e nove anos.

Novos Transmissores Para o Rádio Jornal do Brasil

Tendo em vista uma decisão do presidente da República, o ministro da Viação concedeu ao Rádio Jornal do Brasil a necessária permissão para instalar e operar dois transmissores de frequência modulada, sendo um de 250 watts, que servirá de link entre seus estudos e o novo transmissor de 50 kw, e o outro de 50 watts, para reportagens externas, devendo o primeiro, de 250 watts FM operar na frequência de 88,50 mc e o segundo de 50 watts FM, na de 44,50 mc.

A MODA DE PARIS

Os Tecidos em Padrões Escoceses

De Simone Pascal, da France Presse



O encanto dos padrões escoceses, nesta temporada, tem sido realçado, em quase todos os modelos apresentados pelas grandes casas de costura parisienses, pelo contraste, às vezes violento, com um tom liso de uma ou de várias partes da toilette.

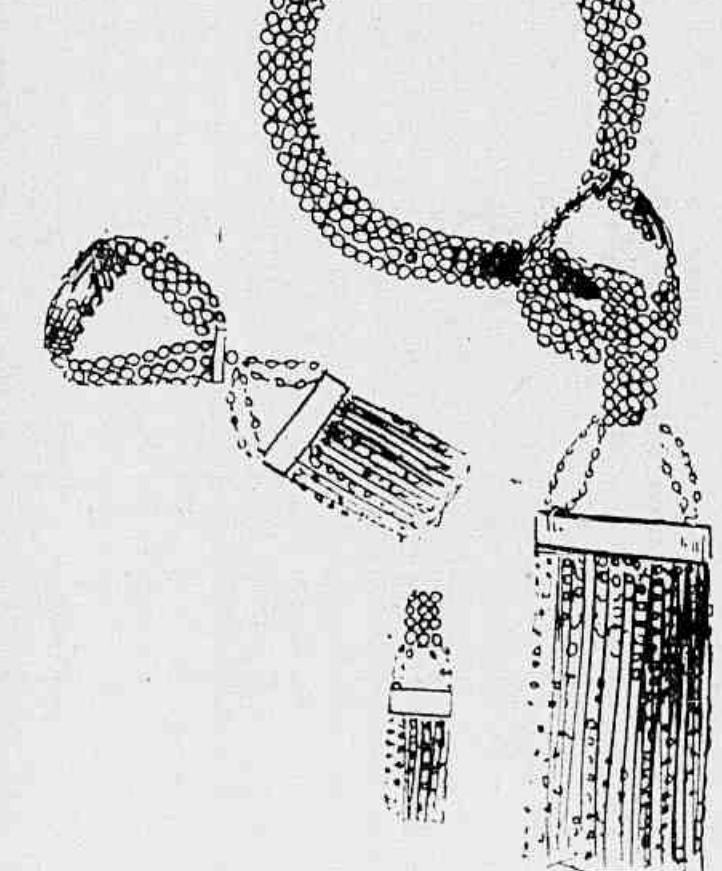
Neste modelo, a ampla saia franzida, de extrema juventude, é realizada em iadeta escocesa em cinza, branco e preto, ao passo que a blusinha, de mangas japonesas, botões d'antelão e recorte com franjidos que ressaltam o busto, é de seda negra.

World Copyright 1951 by A. P. F. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

Jóias Fantasia de Inspiração Exótica

De Rachel Gaymán, da France Presse



Foi porque viu o túlio e estive, por longo tempo, nas vastas florestas do Brasil, principalmente, que a condessa de La Falaise conseguiu criar jóias-fantasia tão originais. Sem nunca imitar servilmente os motivos tradicionais dos índios da Amazônia, soube, no entanto, tirar de seus enfeites suficiente inspiração para

TEATRO • Sabato Magaldi

"O PROFESSOR DE ASTÚCIA"

Um espetáculo como o de Silveira Sampaio, no Municipal, foge à rotina de nossas estréias, e deveria por isso merecer êxito, do mais longo. O grande número de novas peças, nesta semana e na passada, vai obrigando os simples desdobramento de crítica ao texto e à apresentação de "O professor de astúcia".

Na afirmativa de que o espetáculo não se inclui na rotina do palco, está o primeiro elogio à encenação de Sampaio, que o público carioca teve oportunidade de conhecer graças à iniciativa da Comissão Artística do Municipal, que em boa hora se lembrou de trazer a comédia para a Temporada Nacional de Arte. E esse elogio cabe ao diretor Silveira Sampaio, pelo estilo e pela harmonia que conseguiu imprimir ao desempenho.

A peça "O professor de astúcia" deve ser considerada por dois aspectos: como caminho, como pretexto para a representação, e como texto em si. O estreante Vicente Catalano, no primeiro caso, faz o papel de um homem de bem, mas, porém, no sentido de estrutura teatral, de concepção artística, quase nenhuma qualidade lhe pode ser atribuída.

Ninguém negará a inteligência de Vicente Catalano. Várias cenas, vários acentos, várias soluções são de autor muito bem dotado. De repente o público explode em riso por uma brincadeira de inequívoca comédia. O que compromete o trabalho do dramaturgo paulista, ao lado da precária composição teatral, foi o mau gosto de inúmeros diálogos, o lugar comum que os inspirou. Pode-se perceber facilmente que Vicente Catalano não tem boa formação literária. Com frequência, a peça se deixa interromper por um conceito duvidoso, uma frase de subfônea que engana os ouvidos incautos, mas não ludibriação das mais avisadas. Frases de intenção conclusiva e teorizante seria o método de alcançar o êxito nos empreendimentos.

Se a peça ambicionasse apenas a comédia, e fosse bem realizada, com certeza teríamos um dos bons originais brasileiros. Mas as inovações filosóficas do autor, e a débil e desordenada fatura prejudicam um feliz resultado.

Resta o aspecto do roteiro para o desempenho. O passo das intenções e da fraseologia ao sacrifício bastante, pois o espectador é forçado a um exercício mental que lhe dificulta o puro acompanhamento dos atores, que perdem também a completa espontaneidade. Mas é por esse lado que se vai chegar ao conteúdo positivo do espetáculo. A brincadeira de palavras, uma série de sugestões para a mimica, que tanto divertem a plateia. Algumas cenas tomadas isoladamente, como variações de excepcional valor cômico. E, sobretudo, a realização de Silveira Sampaio, a melhor que até hoje nos proporcionou.

"Os Ovos de Avestruz"

Hoje, no Copacabana

"Os Artistas Unidos" lançam hoje, às 21,30 horas, no Copacabana, novo espetáculo: trata-se de "Os ovos de avestruz", comédia em dois atos de André Rousseix.

O original é dos realmente divertidos do autor de "Bobosse". Com um diálogo vivo e bem urdido, e uma fatura inteligente, como, aliás, a de toda obra de Rousseix, se o desempenho for bom certamente conseguirá êxito de público.

Situando o problema de um pai que sabe, de súbito, ser um filho homossexual e outro sustentado por uma mulher, a peça se coloca num clima delicado. Mas o autor conseguiu salvar-se de qualquer fustigação ou recurso barato. Há comédia, autêntica comédia, não muito profunda mas capaz de agarrar a qualquer público.

No elenco de "Os Artistas Unidos" figuram Morizinho, Laura Suarez, Judite Vargas, Francisco Dantas, Jardo Filho e Allan Lima. Francisco Dantas vive a "maior" oportunidade de sua carreira e o papel mais importante da peça, "Hipólito".

Madame Sans Gêne

Desde sexta-feira, Aida Garrido encena, no Rival, sob a direção de D. Esther Leão, a famosa peça "Madame sans Gêne", de Sardou e Moreau. O elenco está, além da popular atriz, Ribela Lima, Milton Morais, Zilka Salaberry, Wanderlândia, Jairo Pinho e outros.

Trampos e Valentin e Gilberto Trompowski e figurantes de Oswaldo Mota e Santos Mota.

"Josefina e o Ladrão"

Amaphá, às 16 horas, "Os Artistas Unidos" repetirão, no Copacabana, "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. Domingo não haverá o habitual espetáculo, às 15,30 horas, para dar lugar a significativa homenagem à autora, promovida pelo nosso consórcio de teatro.

De 21 de novembro, a 10 horas, no Municipal, Francisco Dantas, Lucilla Torres, Judite Vargas, Armando Braga, e outros, com a presença de autoridades que cumprimentarão a autora.

"O Novojo". Sexta-Feira, no Regina

Aproxima-se a estréia de Bibi Ferreira no Teatro Regina. Em iniciativa elogiosíssima, encenará a partir de sexta-feira, "O Novojo", comédia brasileira clássica de Machado de Assis, sob a direção de Almeida e outros.

"Teatro do Jaboti"

Inicia suas atividades, na primeira quinzena de abril, novo argumento de Teatro para crianças, denominado "Teatro do Jaboti". Tem como diretor e conselheiro Luís Oswald, Old Fraga e Cecil Bilas Carneiro.

"Pedro e o lobo" será a peça de estréia, de autoria de J. A. de Santa Rosa, que adaptou o conto infantil que inspirou Prokófiev no poema sinfônico do mesmo nome. O desempenho estará a cargo de Mariusca, Jairo Souza, José Brasil, Edson Nequelo, Francisco de Aguiar, sob a direção de Luís Oswald.

Retificação

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Noticiamos, ontem, que João Cezchi encenará, em Belo Horizonte, no mês de agosto, a grande peça de Pirandello "Henrique IV". Por lapso, a nota afirmou que seria encenada a peça "Henrique IV". Não era essa a frase. Havia escrito que a crítica seria convidada a assistir à estréia. Uma convicção, sem dúvida, para os críticos que desejam ver um espetáculo que se pretende fazer sério e para aqueles que não conhecem ou terão oportunidade de ver a capital mineira.

Rivera Acusa o Governo Mexicano Estar Contra a Luta Pela Paz

CONFISCADO O MURAL "O PESADELO DA GUERRA E O SONHO DA PAZ"

MEXICO, 18 (U.P.) — O artista mexicano Diego de Rivera, enfeixado com a recente proibição ordenada contra seu último mural, acusou um ministro de gabinete mexicano e os "agentes da embaixada norte-americana" de "brutal ataque contra a liberdade de expressão, de arte e de cultura".

A enorme pintura de Rivera, em três partes, descrevendo as "proposições de paz" da União Soviética e da China comunista ao mundo ocidental foi retratada do Palácio de Belas Artes, por ser considerada "demasiado comunista".

Rivera acusou o governo mexicano de ter tomado uma "grave medida contra a luta pela paz mundial", ao confiscar o mural, que fora feito para uma exposição de arte em Paris. "Isso ilustra, diz ele, a tendência geral do governo mexicano que, engolido pelo chamado bloco da ONU, não podia permitir que a mensagem do povo mexicano fosse ouvida por todo o mundo, contrariando os interesses de guerra do imperialismo anglo-americano".

O Ministério da Educação havia contratado Rivera para pintar um mural sob o tema "O Pesadelo da Guerra e o Sonho da Paz", para ser exposto em Paris, por 4.600 dólares. O mural apresenta Stalin e Mao Tse-tung como benévolos ministros de paz, ao passo que os Estados Unidos são apresentados sob a forma de um maldoso Tio Sam, com um saco de dólares e uma metralhadora nas mãos.

Outro painel pinta as brutalidades da guerra da Coreia e mexicanos assinando alegremente o apelo de Estocolmo contra a bomba atômica. As autoridades do governo, depois de olharem horrorizadas para o quadro, mandaram confiscá-lo, alegando que "contém graves acusações políticas contra várias nações estrangeiras com as quais nosso governo mantém relações de amizade".

O diretor do Instituto de Belas Artes, Carlos Chavez, disse que lhe foi dada a alternativa de retirar o quadro ou ter fechado o museu.

Rivera se mostra tanto mais espantado quanto, há 17 anos, está permitida a exposição de seu controvertido "Mural de Trotski", no mesmo museu.

Diogo de Rivera.

"Mulher é o Diabo"

Desde quinta-feira última, a noite "Night and day" apresenta a revista "Mulher é o Diabo", de A. Barroso e Fernando Lobo. Nancy Wanderley, em boas cilações, e um homogêneo elenco divertem os espectadores, que têm o privilégio do novo programa da simpática "Boite".

Curso Livre de Drama

A Escola da Prefeitura inaugurará, neste ano, o Curso Livre de Drama, para atender aqueles que desejam ter conhecimentos do teatro e não podem assistir a aulas regulares obrigatórias. Cenografia, estética dramática e técnica do palco serão as disciplinas básicas.

O Curso Livre funcionará em horários ditados, das 17 às 19 horas, a "rua Vinte de Abril", nº 14, das 17 às 21, de segunda-feira a sexta-feira, e até o dia 22 do corrente, sem prorrogação.

Dia Astrologico

HOJE, 19 — Bom dia para contrariar, para pedir favores e iniciar viagens.

ACONTEÇA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades feitas ou não, de hoje, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

"Probabilidades de lucros e satisfação com o futuro, reuniões sociais, 12, 14 e 18; 21, 41 e 51, (horas e minutos)."

18 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Satisfação, alegria e presentes de pessoas amigas, 13, 21 e 22; 40 e 53, (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Inquietude, pensamentos em viagens ou mudanças, 5, 9 e 10; 44 e 55, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Favorabilidade pela manhã; tarde ruim de mau augúrio, 1, 10 e 11; 34, 55 e 65, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Saúde abalada, nervosismo e discussões prejudiciais, 12, 13 e 14; 31 e 41, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Sem grandes assuntos. Anjo das pequenas coisas e aborrecimentos, 1, 10 e 11; 33, 34 e 35, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Possibilidades de bons negócios, com resoluções inesperadas, pela manhã; tarde ruim de mau augúrio, 1, 16 e 17; 33, 34 e 35, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comércio e à justiça, 3, 4 e 18; 40, 30 e 31, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Pequenas possibilidades pela manhã. A tarde ruim de contradições, 1, 10 e 11; 30 e 31, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Pequenos prejuízos por descuidos e aflições domésticas, 21, 22 e 23; 102 e 13, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Espírito progressista, ideias originais e acontecimentos impressionantes, 1, 10 e 11; 30, 53 e 77, (horas e minutos).

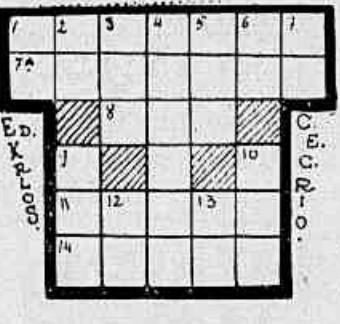
ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Descontentamento e independência de dizer os pontos de vista. A tarde ruim de melhores auspícios, 6, 15 e 24; 60, 78 e 84, (horas e minutos).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA do C.E.C. PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Tudo que iguala. 1A — Repetir. 5 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 11 — Parar de falar. 14 — Fruto de amoreira.

VERTICAIS: 1 — Sol dos Egípcios. 2 — A roda, em torno. 3 — Sinhá. 4 — Subúrbio. 5 — Juvruva (Bras. Amazonas). 6 — Batráquio anfíbio. 7 — Brisa. 8 — Mau cheiro. 10 — Colera. 12 — Símbolo do amor. 13 — Clima.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: VERTICAIS: Maraca. Alitar. Ripara. Aratim. Aramar.

Letras consultadas. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, Monossilábico de Casanova e Japassu.

Letras consultadas e colaboração: para esta seção deverão ser encaminhadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrado D. F.

Publicações Recebidas

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.

Agadem as remessas das seguintes publicações: revista "Indústria", órgão oficial do I. A. P. I., nº 23, contendo artigos sobre "Benefícios mínimos e salário mínimo", "Ampliação dos serviços de assistência médica", "Aspectos financeiros do Instituto dos Industriários", "A segurança social na Conferência Internacional do Trabalho", revista de Economia Popular, com noticiário sobre assuntos econômico-financeiros, economia popular, etc.



A senhora Carlos Eduardo de Souza Campos e os senhores Mário Reis, Guilherme da Silva Filho e Fernando Delamare. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

General Mario Ramo.

Almirante José Maria Nélva.

Coronel Mario Gomes da Silva.

José da Costa Moreira.

Alcebal Martins Fontes.

Raimundo Leonam Almeida.

Nobre.

José Vitorino Lima.

Jadir Silveira Alves.

Luiz Gusmano.

Guilherme Soares.

José Ramalho da Silva.

Fil

CONDICIONADO PERFEITO



**HOJE
ULTIMO
DIA**

METRO • METRO • METRO

CORALINA PASSO TELUGA

2.4.6.8.10 HS. • 1/2 DIA. 2.4.6.8.10 HS. • 2.4.6.8.10 HS

MARY

Gonçalves ★

A RAINHA DO RADIO DE 1932

DOUGLAS MICHALANY-DURVAL FARIAS
CARLOS G. SILVA-ULLA LANDER
ELISABETH HEINREID-MANOEL FONSECA

Dirigida de deo INAHOW-Produção da CineFilmes

**COLAR DE
CORAL** ★

última
TELE
FILMES
NACIONAL
LDA

DESARTICULADA PELA POLÍCIA A PROPAGANDA DOS COMUNISTAS

Varejadas Sedes de Conferências Pró Paz — Agredido um Investigador — Luta Entre Policiais e Vermelhos — Mais de Vinte Pessoas Presas — Apreendido Farto Material de Propaganda — Quem São os Convidados Especiais

Farto material de propaganda comunista foi apreendido na tarde de ontem por investigadores do Setor Trabalhista, da Divisão de Ordem Política e Social, em diligência realizada nas sedes da "Conferência Continental Americana Pela Paz", a rua São José, 50, 5.º andar e no "Movimento Carioca Pró Paz", situado à Av. Rio Branco, 14, 5.º andar.

Muito embora a polícia tenha mantido um sigilo incompreensível em torno desta diligência, sabemos que foram presos, ali, mais de 20 elementos de pura do extinto partido comunista. Os seus nomes não foram revelados, não se sabendo mesmo se algum dia serão.

AGREDIDO

Agitadores comunistas apesar da proibição do ministro da Justiça para a Conferência continuaram afixando cartazes e distribuindo boletins de propaganda da reunião. Ainda ontem quando o investigador Hermes, que chefiava a turma do Setor Trabalhista, na diligência da Av. Rio Branco, se aproximou da sede de

parou com os comunistas Isaac Chacur e José Mascarenhas, (escrivão da 2.ª Vara da Fazenda Pública), vendendo boletins de dez e vinte cruzeiros, para auxílio ao Partido Comunista.

Quando o policial se aproximou foi agredido pelos dois e socos e pontapés. Desse fato resultou sério tumulto entre policiais e pessoas que assistiam ao trabalho de propaganda da Conferência.

OS CONVITES

Entre o fato material tomado pela polícia constante de cartazes ilustrados, volantes, boletins, apelos de Estocolmo, selos e outros valores já disse encontram-se convites, assim redigidos: "A Comissão Brasileira de Patrimônio da Conferência Continental Americana Pela Paz, a realizar-se de 11 a 16 de março, convidando-o e a todas as pessoas de sua família para dela participar."

CONVIDADOS ESPECIAIS Em envelopes já devidamente prontos para serem entregues, foram encontrados convites especiais para os seguintes senhores: Cândido Portinari, pintor; João Peres Sampaio, desembargador da Corte de Apelação do Rio Grande do Sul; Oscar Niemeyer, arquiteto; Arcadio Leal, Juiz de Direito em Porto Alegre; Otávio da Silveira, catetórico da Universidade do Paraná; André Nunes Júnior, Presidente da Câmara da Cidade de S. Paulo; Campos Vergal, depu-



Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Argemiro Noronha de Matos, de 20 anos, residente na Ladeira das Taboas, 42, vítima de uma colisão de veículos entre o automóvel, chapa 9.30-54, dirigido pelo motorista Dircio Silva Pereira, de 22 anos, residente à rua Recanha da Silva, 322, e o carro de Santa Casa, chapa 6-10-38, dirigido pelo motorista Dario Angelo Custódio Pereira, de 20 anos, residente à rua S. Juramento, 123, em Vicente de Carvalho, quando trafegavam pela rua de S. Cristóvão, esquina da Avenida Pedro II. José Barbosa, de 31 anos, residente na Praia de Botafogo, 210, colido pelo auto, chapa 5-04-02, dirigido por João Nino Amoral, residente à rua S. Francisco Xavier, 601, quando o mesmo trafegava pela praia de Botafogo, próximo à rua Parati. Jecinto da Silva, sem residência fixa, 63, motorista, regulamentado 7739, vítima de uma colisão de veículos, na rua Visconde de Inhaúma, próximo ao Largo de Santa Rita.

mo do Manguera. Há dias conseguiu deter Charles, que tentava a história acima, repetida por Mauro e indicou o paradeiro deste.

Então, Mauro foi preso e continuou os trabalhos para incriminação e prisão de "Chico Preto".

Preso o Autor do Último Crime de 51 e o 10. de 1952

Confessou os Dois Homicídios — O Primeiro Rendeu Cem Cruzeiros — O Segundo Ocorreu Quando Dividiu o Produto do Latrocínio — Matou o Dono da Biroca Porque Cobrou Caro a Despesa

Foi preso, na tarde de ontem, pelas autoridades policiais do Setor Trabalhista, Mauro Guerra de Melo, elemento conhecido e temido no meio da Manguera, que se confessou autor do último crime de 51 e o primeiro de 1952.

Na delegacia do 19.º distrito policial, Mauro Guerra de Melo, declarou que ingressou na vida do crime ainda criança, tendo 18 pilés por furto.

O PRIMEIRO Interrogado pelo comissário, Mauro Guerra de Melo, acabou por confessar que no dia 31 de dezembro passado, em companhia do indivíduo Frederico de Tal, vulgo "Chico Preto", premiado com um assalto no bairro de Eucalipto, no Morro da Mangueira.

Realizou-se ontem, no gabinete do prefeito, a solenidade da entrega à Prefeitura, pelo Instituto dos Industriários, do prédio onde funcionará uma escola primária, com capacidade para 2.000 alunos, em dois cursos, no Conjunto Residencial do I. P. I. em Bangü e Padre Miguel.

Após perseguir na calçada da noite o ajudante de caminho José Pereira, de 25 anos, residente na rua Icarai, 215, sem qualquer motivo, abateu-o com um tiro, e, em seguida, furtivamente, levou o corpo para um relógio de ouro, que se encontrava no bolso da vítima.

Dissolve-se de Fato... (Conclusão da 1.ª página)

O SEGUNDO Depois da prática do crime, os criminosos encontraram-se com o indivíduo Charles Teles dos Santos, conhecido no local como "Anjo Branco", de 25 anos, residente na rua de Santa Rita, e rumaram para a Biroca de Domingos Teixeira, a rua Piedra Alta, 31, a fim de dividir o produto do crime. Chegando os três indivíduos resolveram comemorar o homicídio com bebidas. Passados alguns minutos, chamaram para o estabelecimento, a fim de que este lhes apresentasse a conta.

Mauro, vendo que Cr\$ 22,00 era uma quantia exorbitante para a despesa efetuada por eles, passou a discutir com o Domingos Teixeira.

Em dado momento, sacando de um revólver, Mauro atirou sobre o coração do taberneiro, que caiu para morrer logo em seguida.

A DILIGÊNCIA A polícia do 19.º D. P. durante meses procedeu a investigações no

BARRETO APLAUDIDO: QUESTÃO MILITAR

(Conclusão da 1.ª página)

— Mas golpe de quem? perguntou o sr. Carmelo d'Agostino. Golpe de generais ou do sr. Getúlio Vargas?

O sr. Barreto Pinto disse não acreditar que o sr. Getúlio Vargas desejasse dar golpe.

A certa altura do discurso do deputado trabalhista, interveio o sr. Felix Valois, coronel e do PSP, que protestou contra o que chamou de exploração política de um caso interno do Clube com o qual nada tinham a ver os políticos. Perguntou o orador em que base se baseava "concretamente" para fazer suas afirmações.

O sr. Barreto Pinto, que estava com o tempo a esgotar-se, pôde responder apenas que o caso do Clube é um caso político nacional, da maior importância e que no dia em que os deputados não puderem mais tratar de assunto como esse, tudo estaria perdido. E desceu da tribuna sob ovações gerais.

Uma nota curiosa registrada no correr do discurso do sr. Barreto Pinto foi que, ao esgotar-se seu tempo de ocupar a tribuna, o orador pediu, sr. Vieira Lima, do PTB, desistiu da palavra para que o seu colega continuasse a falar.

REACÇÃO CONTRA CIRILO A anunciada volta do sr. Cirilo Junior à Câmara para assumir a liderança da maioria teve repercussão desfavorável no Palácio Tiradentes, onde se dizia abertamente que o fato significava um desprestígio para os atuais representantes.

Contra o sr. Cirilo Junior também há a registrar o fato de que o sr. Marino Machado somente renunciara à sua cadeira de governo lhe oferecer um cargo vitalício, como ministro do Tribunal de Contas. Acontece, porém, que o ministro Joaquim Coutinho, instruído pelo presidente da UDN, não se aposentará.

NOVO LIDER ADEMARISTA Renunciou, ontem, na reunião da partida do PSP, a liderança do partido na Câmara, o deputado Dondoso de Mendonça, que deverá ser substituído no posto pelo sr. Paulo Lauro. Os votos de vice-líderes serão confiados ao sr. Carmelo d'Agostino e a um representante do norte.

REUNIÃO DA UDN A bancada da UDN deverá se reunir amanhã, quinta-feira, para eleger seu líder.

ESPECTATIVA VIGILANTE A atitude dos chefes militares mais responsáveis, diante do acontecimento, é de vigilância expectativa sobre qual das hipóteses se venha a confirmar, assim como dos desenvolvimentos que comporte — fiesis ao propósito de se oporem a qualquer tentativa de quebra da legalidade constitucional, venha de onde vier.

distas que o sr. Gustavo Capanema seria eleito presidente da Comissão de Justiça. Fala-se que o sr. Américo Balbino poderá ser chamado a ocupar a liderança da maioria.

Informa-se em fontes pesse-



O "Lucrécia" fotografado ainda em nosso país

ERA MAIS FORTE A SÊDE QUE A VONTADE DE FUGIR

Os Clandestinos se Apresentaram ao Comandante — O "Lucrécia" Vive Sua Primeira Aventura em Águas Brasileiras — Morrendo de Sêde, Tiveram Que Tocar no Rio

BOM EXEMPLO Jimbaíba

Em crônica publicada domingo atrasado, a propósito da questão do comércio clandestino e da ação do chamado "rapa" na sua repressão, tivemos oportunidade de assinalar as irregularidades que têm lugar em tal serviço salientando, principalmente, a recusa dos apreendedores em fornecer qualquer recibo ou documento hábil do material apreendido o que, sem dúvida nenhuma, constitui flagrante desrespeito ao direito de propriedade.

Reconhecendo a procedência da crítica não só no que diz respeito à falta de guia ou recibo da mercadoria apreendida como à existência de elementos atiráveis entre os componentes do "rapa" o sr. Dulcídio Cardoso esclareceu que os artigos apreendidos são distribuídos pelos assilados, ornatos e casais de caridade e os demais, se não são retirados, ficam arrolados para serem levados a leilão. E, provando o que diz, anexou, à sua carta uma longa relação das mercadorias apreendidas durante o mês de fevereiro e que foram distribuídas por vinte e duas casas de caridade com a discriminação do que coube a cada uma.

Assim ficamos cientes e conhecemos toda a população da metrópole que as frutas, legumes, doces, peixes, crustáceos, verduras, leite, flores, biscoitos e animais apreendidos nas mãos dos ambulantes sem licença não vão para lugares incertos e muito menos para as casas dos que fizeram as apreensões. Eles vão ser utilizados por aqueles que são amparados pela caridade.

Em uma terra como a nossa em que as autoridades públicas se arreciam da imprensa, e por isto se recusam a prestar qualquer informe ou fôlego à prestação de conta de seus atos perante a opinião pública o gesto do sr. Dulcídio Cardoso merece um destaque especial.

O fim da imprensa é despertar a atenção de quem de direito para o que está errado. Atender aos reclamos dos jornais, dar-lhes informações reais, não é apenas um ato de extrema democracia, é, também, uma segura confiança em si mesmo, é a certeza de que está prestando à administração pública um serviço relevante.

Dois Mil Alunos no Colégio Pedro II Com a inauguração de suas novas sedes, amanhã, na rua Luitprand, 80, em Botafogo, o Colégio Pedro II, com a presença do sr. Engenheiro Novo, o Colégio Pedro II ficará com capacidade para dois mil alunos.

AS INAUGURAÇÕES As inaugurações terão lugar às 9 horas, em Botafogo e 11 horas, no Engenheiro Novo, com a presença do sr. Engenheiro Novo, o Colégio Pedro II ficará com capacidade para dois mil alunos.

Com nove homens quase que mortos de sede atracou, ontem, no "piet" da Praça Mauá, sem ligar importância às formalidades legais, o pescador "Lucrécia", recentemente adquirido pelo governo da Suécia para integrar a Grande Frota de Pesca Nacional. Mal terminava a atracação os homens pularam em terra à procura de água.

A CAUSA

Deu motivo à entrada desta manobra em nosso porto da quele barco que se dirigia para o Rio Grande do Sul, a descoberta a bordo de quatro clandestinos espanhóis, que se meteram no barco quando este deixou o porto de Tenerife.

FUGINDO DE FRANCO

Os clandestinos são Antonio Hernandez Peres, de 24 anos, solteiro, natural de Tenerife; Procopio Sebastião Rego, de 25 anos, solteiro, natural de Valência; Juan Romano Meireles, de 23 anos, solteiro, natural de Malia, na província de Malaga e Aurélio Fraz Moreno, de 20 anos, solteiro, natural de Cecovia.

Disseram eles aos jornalistas que lançaram mão desse recurso ao embarque no "Lucrécia" para fugirem ao calveirão que os estava transformando em Espanha, sob o regime de Franco.

QUEIJO L PÃO

No porto de Tenerife, penetraram sorrateiramente a bordo do "Lucrécia" e se escondiram nos porões vãos de pescados porém cheios de tambores de combustível, o que lhes permitiu viajar sem maiores incomodidades, durante quatro dias, quando terminou a quantidade de pães e queijo de que se haviam munido.

AJUDA

A falta de água potável porém os colocou em tão melindrosa situação que se viram obrigados a se apresentar ao comandante. A partir daquele instante passaram a integrar a tripulação do barco, que é de cinco homens, comendo bebendo, e trabalhando com eles.

CRISE GERAL

O acréscimo porém, logo se fez sentir no paiol de mantimentos do barco, que trouxe a provisão somente para cinco homens, a Suécia até o Rio Grande do Sul.

Acossados pela sede e pela fome, pois, tudo fora consumido, o comandante se viu na contingência de tocar no Rio, a fim de se livrar dos clandestinos e se reabastecer de víveres.

Sem mesmo esperar a visita das autoridades portuárias, o comandante do "Lucrécia" atracou no "piet" da Praça Mauá. Cientificadas da estranha ocorrência as autoridades da Polícia Marítima ordenaram ao comandante do pescador que se fizessem ao largo até que fosse provida visita de desbarco.

Frechadas as formalidades o barco foi completamente reabastecido e seguiu para o Rio Grande do Sul onde os clandestinos serão apresentados às autoridades.

AS RESPONSABILIDADES Mantendo-se firme apenas a necessidade de consultar o Ministério da Fazenda, para saber das disponibilidades do Tesouro e, então, será elaborada mais uma tabela, estritamente dentro dos limites julgados possíveis de suprir com o dinheiro que o Estado possui na sua precária caixa.

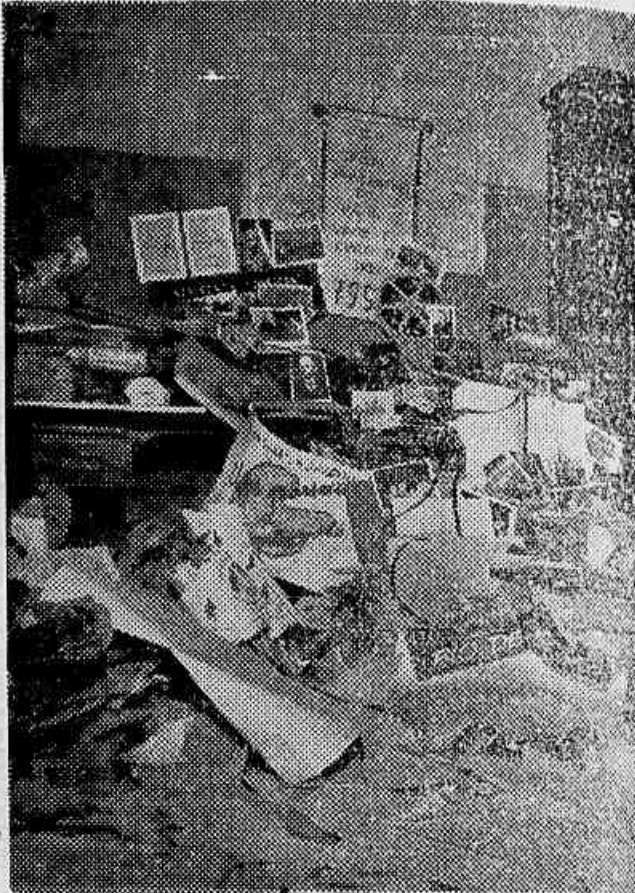
Desse modo, verifica-se que a Comissão, depois de todos os seus estudos, deixará por menos três tabelas para o Executivo escolher: a dos servidores, a das disponibilidades e uma intermediária.

REESTRUTURAÇÃO Era vitória dos servidores, até a noite de ontem, a decisão assentada de não mais se falar em reestruturação. Esta ficará para o DASP estudar, dentro de um prazo que se fixará na lei que conceder o aumento.

AUTARQUIAS DEFICITÁRIAS Provocara apreensões sobre tudo o dispositivo do anteprojeto que excluía do aumento "as autarquias deficitárias", que ficariam dependendo de estudos para uma hipotética suplementação. Na reunião de ontem, embora sem caráter decisivo, esta se leceu-se que o meio de pagamento é a suplementação pelo Estado, mas, não dependendo de novos estudos.

ISTO significa que o pessoal da Central do Brasil, típica "autarquia deficitária", excluído do anteprojeto Melo Flores, pode ter esperanças, pelo menos por mais 24 horas.

VOTOS HOJE De tudo que se discutiu ontem resultou apenas, objetivamente, que os membros da Comissão deverão apresentar hoje, votos escritos sobre cada um dos artigos do anteprojeto Melo Flores.



Bonus para auxílio ao P.C.; boletins, convites, volantes e cartazes ilustrados, representando grande parte do material apreendido para propaganda da Conferência Pró Paz, que foi apreendido ontem pela polícia

Pedida a Prisão Preventiva Dos Matadores do Lavrador

Os Autos Foram Levados Ontem a Juízo — Incluído "Antônio Grande" Entre os Acusados — Nada Sobre o Prof. Goulart

O processo sobre o bárbaro crime da restinga da Barra da Tijuca, ainda encontra-se bastante tumultuado. A isso se deve a atitude dos dois assassinos Paulo da Mota Bastos, vulgo "Paulo Roberto" e Helio Cândido da Silva, vulgo "Titi", que já deram ao caso duas versões completamente diferentes. Mesmo assim, o delegado João Elias, do 26.º distrito policial, viu-se, ontem, na contingência de remeter o processo a Juiz, solicitando a decretação da prisão preventiva para "Paulo Roberto", "Titi" e Antônio Vieira dos Santos, "Antônio Grande", que teria participado da trágica ocorrência, ficando cobrindo a retaguarda dos dois matadores.

O ACUSADO NÃO FIGURA

Para maior evidência do tumultuoso processo, basta citar-se que o prof. Goulart, apontado pelos dois assassinos como o mandante do crime, ainda não foi interrogado. Entretanto a atitude daque-

disse a "Paulo Roberto" e "Titi" que os três iam ficar em sua residência, em virtude de uma mulher que tinha de ser recolhida no outro. Os frios executores do bárbaro assassinio do indefeso lavrador Antonio Tomaz de Oliveira, tiveram uma crise de medo e suplicaram ao escrivão que, de maneira alguma, os colocasse no mesmo xadrez com "Antônio Grande". O gigante da Ilha dos Cabritos, lhes causa indescritível pavor.

Antônio dos Santos (Antônio Grande)



Paulo da Mota Bastos (Paulo Roberto)

Nova Condenação no Tribunal do Júri

15 Anos Para um Réu e 3 Meses Para o Outro — Atritos Entre os Advogados de Defesa

O investigador de Polícia David Pientzner, foi condenado ontem, pelo Júri a 15 anos de reclusão, pelo assassinio do menor Altamir Gonçalves Lemos, a 13 de maio de 1950, na Estrada do Pedreira.

Juntamente com David foi julgado o Policial Militar Jorge Tomaz de Souza, acusado de omissão de socorro (artigo 135 da Código). O Júri o condenou à pena mínima (3 meses) e o juiz Faustino Nascimento concedeu-lhe o "sursis".

O CRIME

Segundo a denúncia, os dois acusados faziam parte de uma patrulha policial, comandada por David, que buscava um criminoso, quando chegaram ao local do crime, divizaram alguns rapazes jogando "ronda" sob a luz de uma vela.

Imediatamente, sem explicações, David sacou da arma e atirou contra o grupo que se dispersara, ferindo Altamir que ainda conseguia abrigar-se em casa, onde morreu.

O crime de Jorge, segundo a denúncia, foi não ter prestado socorro à vítima que, à mingua de qualquer assistência médica, faleceu minutos após.

ACUSACAO Representou o Ministério Público o promotor Emerson de Lima, que, no tempo das denúncias, era chefe de uma missão.

Mostrou ser David o autor dos disparos, assim como a modalidade do crime, já que, assim procedendo, o réu assumiu o risco de produzir o resultado morte.

Examinou o promotor os depoimentos dos testemunhas, inclusive as últimas palavras da vítima, que declarou à sua irmã, antes de morrer, que David fora o assassino.

Mostrou a primeira testemunha de David afirmando ser necessária a sua condenação e também a de Jorge, pois que, omitindo o socorro devido à vítima, concorrera para sua morte.

A DEFESA Dois advogados ocuparam a tribuna: Advogado Stefan, defensor de David e Flora Ferraz Veloso, defensora de Jorge.

Falando primeiro, Veloso levou grande parte das duas horas que lhe foram destinadas, no exame da matéria de fato, principalmente os depoimentos de Jorge, na Polícia e em Juiz.

BRIGA Ao examinar os depoimentos, afirmou não ter sido David o autor dos disparos, conforme dissera Jorge e a vítima. Esta foi ferida pelas costas — conforme provou — quando corria dos policiais. Ela só viu, no entanto, Jorge, por causa da fumaça.

Insistiu a seguir que Jorge fora o autor do disparo mortal.

Em defesa de seu constituinte

Exposição da Indústria Japonesa

O prefeito João Carlos Vital inaugurou ontem a Exposição da Indústria Japonesa, que instalada no Aeroporto Santos Dumont foi visitada por centenas de pessoas. A mostra consta de quatro mil e tantos artigos que foram dispostos com arte e bom gosto nos quatro pavilhões da exposição.

VENDA DAS MERCADORIAS O inspetor da Alfândega informou que os organizadores da Exposição estão autorizados a vender os artigos ali expostos, depois de pagos os direitos à Fazenda Nacional.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA São convidados os membros Acionistas da "ELAN" — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de abril de 1952, às 14 horas, na sede social à Travessa do Ouvidor n. 27 — 1.º andar, para deliberar sobre 1.º seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, Conta "Lucros & Perdas", Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1951;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interesses gerais.

Acham-se à disposição dos membros Acionistas os documentos a que se refere o artigo 2.º do Decreto-lei n. 2.637, de 23 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. — Aloyzio Ferreira Sales — Presidente — Pela Diretoria.

**DESDE QUE SEJAM LIDOS
PODEM FICAR POR LINHA**

FÔRO

A primeira questão é a relativa ao prazo do agravo no auto do processo. Diz o juiz: "A parte agravou no auto do processo, mas fê-lo contando o prazo do desentranhamento e não do despacho que o ordenou. Não estará muito correto, mas admiti o recurso por liberalidade".

Partimos, para apreciar essa decisão, de haver sido publicadíssima o despacho que determinou o desentranhamento. Ora, sendo assim, não há como alegar desconhecimento da legalidade do julgado.

Na verdade, no caso, nenhuma perda foi sofrida pela via, com o princípio, não achamos que seja de todo acertado.

O segundo assunto se encontra nesta passagem do despacho do dr. Elzeir Rosa: "Mas apesar do recurso os documentos continuam nos autos. Há nisto flagrante contradição. Ou ficamos com os documentos nos autos e o agravo não tem razão de ser, ou permanece o agravo no auto e os documentos deverão ficar fora dos autos".

Temos uma pergunta diante dessa circunstância: poderá o Tribunal Superior apreciar o agravo no auto do processo sem ver os documentos? Poderá o juiz impedir que esses documentos sejam levados aos autos como integrantes do próprio agravo?

A resposta é: Não. O Tribunal pode apreciar sem ver os documentos nem o juiz pode recusar a juntada dos mesmos se constituintes em documentos para instruir o agravo no auto do processo.

Os documentos, portanto, devem permanecer nos autos.

de 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Estamos integralmente com o juiz quando sustentou que dado o saneamento não era mais admissível a determinação do desentranhamento. O juiz julgou saneado o processo, tudo o que estava para trás do saneamento ficou por ele coberto, resguardado e protegido. Uma das funções técnicas do sanador é exatamente a de consolidar as posições e situações processuais anteriores a ele".

Não obstante ser esse o ponto de vista do juiz, uma questão se lhe deparou: "a verdade é que o desentranhamento foi ordenado e efetivado". E depois disso ele revela com magnífica sinceridade: "isto que até certo ponto o cerceamento da defesa da parte se deu".

Diante disso alauram-se três caminhos para o dr. Eliezer Rosa, três caminhos que ele mesmo reconheceu e indicou, notendo ter escolhido entre os dois melhores, optou pelo pior em nosso entender, apesar de nenhum prejuízo haver resultado para a parte.

Admitiu a revisão do despacho pelo conhecimento do agravamento do processo para lhe dar provimento. Admitiu a aplicação do princípio legal que autoriza ao juiz a determinar diligências que julgam mister. Teve, depois de reconhecer o erro, acertada a atitude da parte em querer desentranhar os documentos em nome da perfeição jornalística do processo. Encontrou a terceira solução, que adotou, fundamentando-a "com a convicção do juiz se nutre de provas e como tais documentos possam, alguma hora, ser úteis à formação da convicção do juiz, dando-lhe desentranhamento dos autos, mas dando que a

Acertou em cheio o dr. Elizeir Rosa mantendo os documentos, mas o caminho da obediência à formalidade nos pareceu o pior de todos. Bem melhor seria que as suas razões tivessem sido dadas para fundamentar a decisão de manter nos autos os documentos, que afinal, ainda que por linha, estão, de fato, nos autos.

Subdiretoria Criada a Federação Nacional de Tênis

portes

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS
Apresentaram-se ontem ao minis-

tro da Guerra, por haver sido nomeado diretor de Engenharia o general Juarez Távora; e por ter de entrar em férias o general Jaime de Almeida.

CADISTA DE RELOGIOS SUIÇOS
Balanco geral da matriz e

C R É D I T O S
E C O N Ô M I C O S

E CONTRATOS REGISTRADOS

Tribunal de Contas

Sob a presidência do presidente Mario de Bittencourt, S.A. e com a presença dos ministros Rubem de Rosa, A. Alvim Filho, Pereira Lima, Rogério de Freitas Vergilano Wanderley e Buena Branda e o procurador Cunha de Aguiar, o Tribunal em Sessão de Fiscalização Financeira.

CONSULTAS

O Tribunal manda responder afirmativamente à consulta sobre a legalidade da abertura de crédito especial de Cr\$ 10.733.500,00 para atender ao pagamento das despesas com a manutenção de empréstimo de Cr\$ 105.186,30.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS

[illegible]

março de 1952, pagina nº 1
"ELAN" — PROPAGANDA
EDIÇÕES E ARTES GRAFICAS

...tribunação dação...
...proposta...
...Ministério
da Justiça e J. Cardoso,
Meteis Ltda., Tanuri & Cia., e Madalena
& Cia.; entre o Ministério da
Educação e a Companhia Brasileira
de Material Elétrico; entre o Mi-
nistério da Fazenda e José Domingos
de Carvalho; entre o Ministério da
Indústria e Modesta; entre o
Ministério da Agricultura e o
Estado do Ceará, visando articulação
do fomento vegetal; entre o Minis-
tério da Viação e Rádio Club do
Piauí, Imãos Breve Ltda., Empresa
Brasileira de Engenharia e Comércio
Ltda., Sociedade Pirapema de
Indústria e Comércio Ltda., Sociedade
Técnica de Genêraria e Representa-
ções "Ster" S. A.

CARLYLE CHAMADO PARA ASSINAR A RESCISÃO

UMA ATRAÇÃO PARA HOJE: PRIMEIRO FLÁ-FLU DE 52



A defesa tricolor em luta com a vanguarda do Santos

Mesmo Vencendo, o Flamengo Não Deixará a "Lanterna" — Quadros Prováveis

O Fla-Flu de hoje, no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo, apresenta uma única atração: ser a primeira vez que os tradicionais adversários do futebol carioca vão medir forças, neste 1952. Porque interesse, mesmo, só poderá despertar para os torcedores das Laranjeiras, uma vez que o rubro-negro está totalmente liquidado no certame interestadual, com 10 pontos perdidos e ostentando a "lanterna" dos concorrentes.

Só mesmo para o Fluminense interessa a vitória de hoje — excetuando-se, naturalmente, o espírito de competição que sempre presidiu os jogos em que estão empenhados tricolores e rubro-negros — isso porque o campeão carioca ainda está colado no certame entre cariocas e paulistas.

NA GÁVEA, A "LANTERNA"

Ganhando ou perdendo, o Flamengo conservará a "lanterna" do Torneio. Isso porque está com 10 pontos perdidos e os que o antecedem, na classificação — Corinthians, Palmeiras e Santos — estão com 8 pontos.

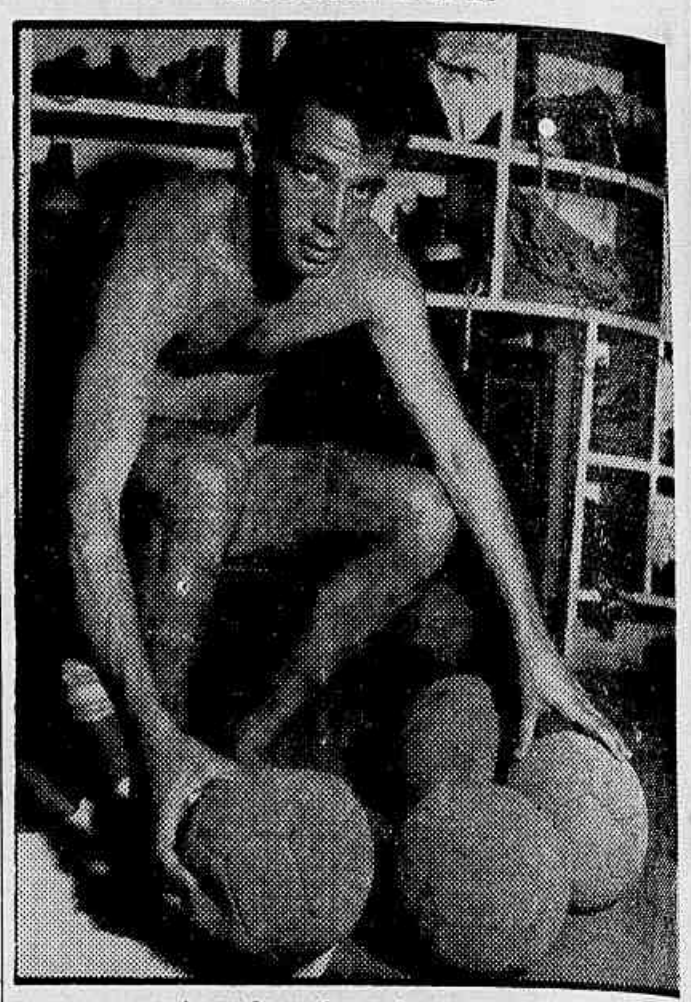
Segundo se acredita, no jogo de hoje, será feito um reaparelhamento em massa dos titulares. Assim é que deverão jogar

NA F.M.F.

O Canto do Rio solicitou licença para o dia 23 do corrente, domingo, disputar um jogo amistoso com o Squarrema F.C., na cidade do mesmo nome, no Estado do Rio de Janeiro.

O Botafogo comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de: Oswaldo, Braguinha, Jarbas, Orlando, Rubinho, Thomé, Carlito e Geraldo.

CARLYLE



Antes do apelo, assinar a rescisão

Abalada a Bahia Com a Derrota

Dispensados Sete Jogadores Por Deficiência Técnica

SALVADOR, 18 (Asapress) — A Bahia esportiva ainda não se refaz do fracasso de seu socoção, diante dos paranaenses. Ninguém esperava que a rapaziada da FBDT pudesse sobrepular o jovem "scratch" da terra dos pinheirais, ante as condições técnicas em que se encontravam, com apenas cinco jogadores de conjunto e poucos elementos de real valor. O escorço, porém, é considerado humilhante e nunca foi admitido por um só baiano.

Certo é que os paranaenses se conduziram brilhantemente, merecendo as honras da vitória, não chegando mesmo a ampliar o placar, talvez por uma questão de calibragem. Jogaram como quiseram, dominando os adversários durante os dois tempos.

A renda, que superou todos os recordes baianos, poderia ter sido maior, pois muita gente deixou de ir ao Estádio de Ponte Nova, porque não acreditava numa vitória dos paranaenses.

Os assistentes demonstraram sua revolta diante da atuação da representação da FBDT, pois os seus elementos não exibiram entusiasmo, fibra, amor às cores que defendiam.

Entregaram-se a um adversário que pela primeira vez jogava na Bahia, merecendo tal fato até uma observação do juiz após o jogo.

Mas a reação popular não se fez esperar, tendo uma turma de desportistas organizado um movimento contra a continuação dos elementos desfibrados, na equipe representativa do Estado. Muito opinam até contra a ida da seleção à Curitiba.

O movimento chegou ao conhecimento das altas autoridades, motivando a reunião do Conselho Arbitral da Federação, que tomou conhecimento do movimento. Levando em conta o protesto, a Comissão Organizadora do "scratch" resolveu dispensar alguns jogadores, considerados indignos de vestirem novamente a camisa com as cores da Bahia. São eles: Periperi, Augusto, Gilti, Toia, Juvenal, Novinha e Valter.

O técnico Sotero discordou (Conclui na 11.ª página)

FLÁVIO, NA CHEGADA À GÁVEA



Desmentiu as declarações publicadas em um vespertino desta capital

FLÁVIO DIZ SER MENTIRA A HISTÓRIA DOS "REBUTALHOS"

Primeiro: Não Esteve Nenhum Jornalista no Vestiário, Após o Jogo; Segundo: Não Fez Nenhuma Declaração Nesse Sentido

O técnico Flávio Costa, do Flamengo, desmentiu, ontem, perante o nosso reporter, as declarações a ele atribuídas e publicadas, segunda-feira por um vespertino desta capital, segundo as quais teria usado de expressões um tanto fora da ética que suas funções exigem, com respeito à atual situação do plantel do Flamengo.

Afirmou-nos o preparador Flávio Costa que, após a partida, não esteve com nenhum jornalista no vestiário, pelo simples fato de que, no período reservado, não esteve qualquer elemento ligado à imprensa escrita ou falada, de São Paulo ou do Rio de Janeiro.

Disse-nos o técnico Flávio Costa não ser verdade tivesse ele declarado ter recebido como herança, do Flamengo, o "rebutalho" de cruaques, mesmo porque, está empenhado, desde que remou a direção da Gávea, na contratação de novos elementos e na organização de um sério programa de trabalho.

NINGUÉM NO VESTIÁRIO

"Não é verdade — declararam Flávio Costa — por muitos motivos, inclusive pelos que me levaram a aceitar, novamente, a direção técnica do futebol do Flamengo. Não iria, agora mais do que nunca, desmoralizar meus jogadores, no momento de graves apreensões, quando nada parece dar certo, com contusões

os reveses e nem com as provocações oriundas deles. Estamos lutando, no Flamengo, por alguma coisa mais séria do que disputar, que só podem diagnosticar os que os concebem,

numa campanha um tanto difamatória, visando, naturalmente, perturbar o próprio plantel. Não declarei isso e nem autorizei qualquer declaração nesse sentido. Pode desmenti-la".

EM PERIGO A RORTUGUÊSA



A Portuguesa de Desportos, lider juntamente com o Vasco da Gama do Torneio Rio-São Paulo, terá pela frente, hoje à noite, no estádio do Pacaembu, o conjunto do São Paulo F.C., que está no segundo posto da tabela e, logicamente, com algumas esperanças. A luta do Pacaembu poderá ser decisiva para o quadro dos "usos". Na gravura, o conjunto tricolor bandeirante, com a formação com que atuou no Maracanã e abateu o Flamengo

A Jornada de Lima

LIMA, 15 de Março de 1952 (de Frederico H. Quartaroli) — São 23,40 minutos e um amargor esquisito vai penetrando na alma da gente. Todos evitam de falar sobre o encontro desta noite, onde o Brasil, fazendo a sua estreia no certame continental, baqueou frente à categorizada equipe da Argentina.

Calmos pela mesma contagem do Pan-Americano. Pode parecer que a contagem de sete tentos a zero indique que a equipe brasileira seja inferior. Nada disso. A luta foi igual para igual. Todavia, aos 30 segundos de jogo, o goleiro Lucio, deixando escapar uma bola retardada por Edson, Cordaro da Argentina, aproveitou a chance e consignou o primeiro tento. A equipe brasileira não esfriou. Todavia, o jogo dos portenhos foi de maior volume e envolveu os brasileiros num garrafão. Quando se via que Leo, Isaac ou Edson tentavam sair do círculo que se ia apertando, a natação veloz dos argentinos os perseguia e reinava, então, um certo desentrole na defesa brasileira, onde o goleiro Lucio, fazendo a sua estreia em certame internacional, não estava numa noite feliz.

Não se pode negar aos argentinos a sua alta classe. Classe mundial poderia ser dito, pois dificilmente quadro algum terá igual harmonia no momento.

Faltou aos brasileiros, chance. As bolas arremessadas a gol não chegaram o fundo das redes, pois a baliza salvadora foi um segundo arquirole dos argentinos.

A derrota dos brasileiros não arrefeceu o ânimo de luta para os próximos compromissos. Muito ao contrário, a vontade de vencer cresceu para a par com a responsabilidade dos rapazes que defendem as cores auri-verdes.

E' geral a ferrea vontade para a revanche no retorno. Não se pode culpar nenhum elemento pela derrota. Antes, devemos reconhecer que souberam demonstrar que estão melhor preparados que no último Pan-Americano e tiveram pela frente um quadro de alta classe internacional, talvez futuros olímpicos.

Assim como não se pode reconhecer falhas, há, todavia, que apresentar o nosso melhor homem em campo que foi Edson. Foi tudo na noite de hoje. Um misto de defesa e atacante, o jovem Edson impressionou pelo seu espírito de luta e pela saliência predominante em todo o jogo.

A equipe do Brasil constituída de: Lucio, Edson, Leo, Isaac, Havelange, Claudino e Almeida, enquanto o quadro da Argentina apresentou-se com Diaz, Zabot, Sebastiani, Normandi, Codaro, Vicentini, Carlos Vicentini.

Os tentos foram obtidos por Carlos Vicentini, Normandi, Mario Vicentini, Codaro, e novamente Carlos e Mario Vicentini e outra vez Codaro, que nadando na linha dos dois metros, foi constante perigo para a defesa brasileira.

Jogaram no segundo encontro os quadros do Uruguai e do Peru.

A maior classe dos orientais preponderou durante todo o jogo, havendo momentos, porém, em que, imbuídos de "raça", os peruanos iam à frente onde o atacante Barocco foi sempre o mais perigoso. Todavia, neste lado do continente, o polo aquático não se desenvolveu bem e apreciemos uma espécie de jogo de "gato com camundongo".

Os uruguaios, manobrando melhor, desejavam antes de tudo, agradar à torcida, não marcando tentos, mesmo quando tinham dois homens a mais na piscina.

No Uruguai, o melhor homem foi o atacante Juan Bucete, perfeito controlador da pelota.

As equipes formaram com Vasquez, Aliaga, Gerardo, Barocco, Raul Cesti e Perez, para o Peru, enquanto o Uruguai formava com Alvarez, Lopez e Marino, Castro, Juan Bucete, e Abella.

A vitória de quatro a zero não revela as oportunidades perdidas pelos uruguaios que souberam impor seu jogo.

O juiz Segura (da Argentina) foi sempre um marcador preciso e sua arbitragem, embora perfeita, não agradou ao grande público que não lhe regateou umas "almofadas", que quase o levam para a água.

Já no encontro entre Brasil e Argentina, o juiz uruguiano Diaz permitiu o jogo violento, havendo por parte das duas equipes, "agarramento", que empanou em parte o brilho do encontro.

PROSSEGUE EM LIMA O SUL-AMERICANO

Hoje: Revanche Brasil x Argentina Benitez: No Fim da Semana

LIMA, 19 — (De Frederico Quartaroli, especial para o D.C.) — Estão programadas para hoje somente duas provas do Campeonato Sul-Americano. A primeira destina-se a moças que farão duas séries eliminatórias para os 100 metros nado livre. Quanto à segunda pertence aos homens que correrão em duas séries eliminatórias para os 800 metros livres.

(Conclui na 11.ª página)

Benitez: No Fim da Semana

O sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, declarou, na tarde de ontem, à nossa reportagem, que o meia Benitez, vinculado ao Boca Juniors de Buenos Aires, deverá chegar a esta capital no fim da semana em curso, em companhia do sr. Francisco Abreu.

O sr. Francisco Abreu, segundo comunicação recebida pelo dirigente máximo rubro-negro, está ultimando as negociações com o Boca Juniors, devendo viajar para o Rio de Janeiro tão logo fiquem concluídas as demarches para a transferência do jogador paraguaio.

Reforço Francês Para o Stud DELTA.

CYRNOs EM SANTOS, DESDE ONTEM!

PROGRAMA DE SÁBADO

1º par — A's 14,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	3-5 Algeria 51 6 Chantrelle 56 4-7 Ojeda 54 Q. Fontes 54	5 Pilantra 54 6 Hollywood 58 7 Maracul 58 8 Cracovia 52 9 Cleveland 56 10 Crasso 54 11 Tupazio 54 12 Olympus 58 13 Irak 58
Animais (Ks.)	Animais (Ks.)	Animais (Ks.)
1-1 Monquet 54 2-2 Avalancha 54 3-3 Serravallo 54 4-4 Lallina 54	1-1 Arnanan 54 2-2 Onze 56 3-3 Grão Vizir 56 4-4 Gerle 56 5-5 Delé 56 6-6 Hamoni 58 7-7 Mau 54 8-8 Abre Campo 54 9-9 Verna 54 10-10 Linole 54 11-11 Kricnal 54	1-1 Ancora 55 2-2 Pilleria 55 3-3 Franja 55 4-4 Ex 55 5-5 Lady 55 6-6 Hacienda 55 7-7 Androba 55 8-8 Ardena 55 9-9 Dava 55 10-10 Pédica 55 11-11 Eledio 55
2º par — A's 14,45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00	Animais (Ks.)	Animais (Ks.)
1-1 Indurero 56 2-2 Gladio 56 3-3 Osmar 56 4-4 Holuila 56 5-5 Osmar 56 6-6 Osmar 56	1-1 Garbosa 55 2-2 Etil 51 3-3 Ocho 55 4-4 Naveley Boy 55 5-5 Parfo 59 6-6 Graby 55 7-7 Palmer 55 8-8 Lupan 55	1-1 Polin 50 2-2 Lucifer 50 3-3 Grisi 54 4-4 Bozambo 56 5-5 Gavr 52 6-6 Guanumbi 50 7-7 Anacron 50 8-8 Lumen 50
3º par — A's 15,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	Animais (Ks.)	Animais (Ks.)
1-1 Agui 55 2-2 Alimber 55 3-3 Italy 55 4-4 Hall 55 5-5 Hall 55 6-6 Hall 55	1-1 Alvitte 56 2-2 Montenegro 54 3-3 Waldo 58 4-4 Come On 58	1-1 Alvitte 56 2-2 Montenegro 54 3-3 Waldo 58 4-4 Come On 58
4º par — A's 15,35 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	Animais (Ks.)	Animais (Ks.)
1-1 Snowstorm 56 2-2 Remanso 56 3-3 Theonillo 56 4-4 Aprilist 56	1-1 Alvitte 56 2-2 Montenegro 54 3-3 Waldo 58 4-4 Come On 58	1-1 Alvitte 56 2-2 Montenegro 54 3-3 Waldo 58 4-4 Come On 58

Fala ao DIÁRIO CARIOCA, José Raja GABAGLIA, Titular da Coudelaria — Filho de PHARIS e Neto de TOUBILLON — PANTHER e TEVERE, Negócios Que Não Chegaram a Bom Térmo

Apesar da insistência de José Raja GABAGLIA, o Stud DELTA ainda não havia conseguido um cavalo de classe para a defesa das cores de BLUE DREAM. O proprietário, a princípio, tentou obter o concurso de um campeão argentino. Os negócios com Tevere e, posteriormente, PANTHER, não chegaram a bom término. O melhor, pois, seria esperar os progressos de MY LAD, potro adquirido por elevado preço. O alazão do Haras Guanabara, contudo, decepcionou. Acabou, mesmo, mandando o "estalo leiro". Poderá, somente, enfrentar adversários discretos — uma vez que seus locomotores não resistirão a um treinamento mais forte.

DA FRANÇA

José Raja Gabaglia no entanto, queria um "crack" ou um parceiro útil, portador de boa campanha e fino "pedigree". E acabou apelando para o mercado europeu. Foi buscar na França um cavalo de duas vitórias em seis apresentações, animal de excelentes "performances", e o que é mais importante, filho de PHARIS em AR-

Jockey Club de Petrópolis

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corrida do Jockey Club de Petrópolis, tomou as seguintes deliberações:

A) Suspender o aprendiz Roberto Martins, por quatro reuniões, por haver prejudicado os competidores, montando o animal Bergamola;

B) Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 14 de março de 1952.

EM CORREAS

CONDUÇÃO PARA O HIPÓDROMO DE CORREAS

A Diretoria do Jockey Club de Petrópolis, por meio do Sr. Chevalier, que o importou, promete fazer ótima campanha no Brasil.

A saída dos referidos veículos será feita da Galeria Cruzeiro, a partir das 11 horas.

AUTORIZADO DO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS A ACEITAR APOSTAS

O Jockey Club de Petrópolis está devidamente autorizado a aceitar, em sua sede, as apostas de corridas de cavalos, a partir das 11 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

De fonte fidedigna podemos informar aos nossos leitores que o horário para essas apostas será, quartas-feiras, das 12 às 22 horas e quintas-feiras, das 8 às 12 horas.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

AS ESPERANÇAS TURFISTAS ARMANDO MACHADO, Com- pleto hoje mais um aniversário natalício o sr. Armando Machado, chefe da Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Espírito dinâmico, de uma operosidade invulgar, o Machado mantém um largo círculo de amizades pelo seu caráter perfeito.

Recebemos e agradecemos o último número da revista especializada "EQUUS".

O mensário dirigido pelo nosso

confrade Raimundo Nêva está bem feito e merece a leitura dos nossos

carreiristas.

GABRIEL REIS

A família do treinador Gabriel Reis pede-nos que sejam interpretados os seus agradecimentos a todos os que compareceram a missa de sétimo dia, mandada celebrar em homenagem à alma daquele profissional.

ESPERANÇAS DE S. PAULO

Estão sendo esperadas em nossa capital, procedentes de S. Paulo, as equas Heródice e Hyda, a fim de serem colocadas em uma das

últimas dessas equas acaba de secundar Nabis no G. P. "José Guathemotzin Nogueira" e a primeira vem de longo repouso.

Anas aqui ficaram os cuidados do tratado Comilino Fêlo, ATLETA NO G. P. "SÃO PAULO"

Com destino à capital bandeirante, encontra-se o cavalo Atleta.

O pensionista de Pedro Gusso Filho vai ser preparado em Cidade Jardim, a fim de servir no Grande Prêmio "São Paulo".

VAI REAPARECER ARAUJO

Em fins de mês vindouro terminará a punição imposta pela comissão de Corridas ao Jockey Arthur Araujo.

Esse profissional já reiniciou as suas atividades na Gávea e, assim, tem participado nos exercícios matinais para apurar a sua forma.

MUDARAM DE PENSAMENTO

Mudaram de coelheiras os almas Jaguar e Eze.

Esses recalcitrantes foram confiados aos cuidados do tratador Valdemar Athanasi.

Também Kali e Ever Friend, que estavam respectivamente com Miguel Gil e Adair Feijó, foram entregues a esse profissional.

NO BASQUETE

Prossigue hoje a disputa do Torneio de Basquete da Olimpíada Militar com a realização no Ginásio do Flamengo dos seguintes jogos:

As 20,30 horas — Sargentos da Aeronáutica x Polícia Militar do Distrito Federal.

As 21,30 horas — Oficiais x Vencedor do jogo Aeronáutica x Brigada do Rio G. do Sul

CONCENTRAÇÃO DAS "ESTRELAS"

Desde ontem encontram-se concentradas em São Paulo as "estrelas" que irão à Assunção disputar o Sul-Americano Feminino de Basquete.

NO RIO O SECRETARIO DA FIBA

Está sendo aguardado nesta capital o secretário da FIBA, Mr. William Jones. A visita do ilustre desportista prende-se à próxima realização no Brasil do II Campeonato Mundial.

William Jones a convite da CBD, assistirá ao Torneio Pré-Olimpico a ser realizado em São Paulo.

PARA O II CAMPEONATO MUNDIAL

A Comissão de Planejamento constituída dos desportistas Iran Raposo, Roberto Peixoto e Alfredo Colombo já iniciaram os trabalhos referentes ao Segundo Campeonato Mundial de Basquete a ser realizado no Brasil em 1954. O professor Alfredo Colombo, da CBD, apresentou um projeto no sentido de serem criados os seguintes departamentos:

Relações Exteriores — Publicidade — Finanças — Construção e Instalações.

Escalados os Mineiros

BELO HORIZONTE — 18 (Asapress) — Está praticamente escalado o selecionado mineiro, que estreará no Campeonato Brasileiro de Futebol no dia 30 do corrente, contra os fluminenses. Pelas atuações dos jogadores convocados, nos "marchs" — treinos até agora realizados o conjunto dirigido por Guimarães formará com os seguintes elementos: — Sinval (do Atlético) Vicente Perez (Metalúrgica) e Gaia (America), Vicente (Vila Nova), Edilson (A.A.Asas) e Helio (Siderúrgica), Chiquinho (Cruzeiro), Petronio (America), Abelardo (Cruzeiro), Fogueira (Vila Nova) e Sabu (Cruzeiro).

Harless na Direção do Fla-Flu

Dirigirá o jogo de hoje o juiz inglês Harless. Serão seus auxiliares no Fla-Flu noturno de hoje: Leslie Iliffe e José Souza Bittencourt.

O prêmio começará às 21 horas e 15 minutos, não havendo preliminar.

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

HIPÓDROMO DE CORREAS

CORRIDA DO DIA 20

1º par — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,15 horas:

Animais (Ks.)

1-1 Arrajada 54

2-2 Peta 54

3-3 Avecu 54

4-4 Xanix 54

5-5 Encantada 54

6-6 Kairle 56

7-7 Nacelle 50

2º par — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais (Ks.)

1-1 Bergamola 52

2-2 Condesse 56

3-3 Nona 56

4-4 Croulin 54

5-5 Clarinha 52

6-6 Jolie 53

3º par — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,15 horas:

Animais (Ks.)

1-1 Bourges 51

2-2 Holly 53

3-3 Iselcha 54

4-4 Vigarista 53

5-5 R. do Sul 54

6-6 Murvelo 50

4º par — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,45 horas:

Animais (Ks.)

1-1 Calapó 51

2-2 Chiet 50

3-3 Itapiranga 50

4-4 Bristol 50

5-5 Wasy 52

6-6 Night Club 53

7-7 Abre Campo 50

8-8 Q. Fontes 50

5º par — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 16,20 horas:

Animais (Ks.)

PIMPINELA ACUSA:

NEGOCIATAS NOS DEPARTAMENTOS DA PREFEITURA

ACUSA



O Departamento de Concessões sempre foi contra o povo

Violação da Constituição o Aumento Dos Ônibus

O advogado Nilo Sandes Morais terminou, ontem, a redação do mandado de segurança, impetrado por um grupo de jornalistas, contra o recente aumento dos preços das passagens dos ônibus. O mandado, que consta de 14 páginas dactilografadas, dará entrada hoje na Justiça.

CONTRA O DEPARTAMENTO

O advogado Nilo Sandes caracterizou a autoria do Departamento de Concessões como autoridade responsável pelo ato considerado ilegal. Realmente, a revisão das tarifas foi elaborada e executada pelo referido Departamento, estando, consequentemente, comprovada a sua autoria.

LEIS DESRESPEITADAS

As razões da medida de segurança estão justificadas em face do art. 151 da Constituição e da lei 1.522, de intervenção no domínio econômico, além de caracterizar o legítimo interesse dos impecuniosos, como usuários dos serviços de ônibus des-

OKAMOTO VENCEU OS 400 METROS

LIMA, 18 (U. P.) — Resultado da prova final de 400 metros, nada livre, para homens: 1.º lugar, Tetsuo Okamoto (Brasil), tempo 4'49" (novo recorde Sul-Americano); 2.º lugar, Silvio dos Santos (Brasil). Tempo: 4'53"; 3.º lugar, Alfredo Yantorno (Argentina). Tempo: 5'16".

A prova final de 200 metros para homens, nada de costas foi vencida pelo argentino Pedro Galvão em 2'29"4 (novo recorde Sul-Americano, chegando o segundo brasileiro Fernando Pavão, com o tempo de 2'33"7. Os demais países assim se classificaram: Argentina, Peru e Peru. Não tomou parte nesta competição o brasileiro João Gonçalves, por estar ligeiramente indisposto.

Na prova final de 100 metros, nada de peito, para homens, venceram Orlando Cosari (Argentina) com o tempo de 1'10"2; segundo lugar o brasileiro Ademir Grijó (Brasil) com o tempo de 1'10"9. Os demais países assim se classificaram: Brasil (Olivio Mobiglia), Argentina e Uruguai.

A prova final de 200 metros, nada livre, para damas foi vencida pela argentina Ana Maria Schultz, no tempo de 2'33"7, seguida da brasileira Piedad Coutinho, com o tempo de 2'37"1, ficando o terceiro lugar para a argentina Eileen Hold, que fez o tempo de 2'42"8. Os demais países assim se classificaram: Brasil (Marlene Pinto), Chile e Peru.

O "Quebra-Quebra" Mineiro Fez Baixar os Preços Dos Cinemas

Notícias de Belo Horizonte, transmitidas pelo correspondente, informam que as empresas exibidoras, concordaram em voltar aos preços antigos dos cinemas, diante dos "quebra-quebras" promovidos pelos estudantes.

AUMENTARAM "DESAM"

No mês passado, os preços

PROTEÇÃO SUSPEITA ÀS EMPRESAS DE ÔNIBUS

No Departamento de Concessões, disse-nos ontem o vereador Silvino Neto como em quase todos os departamentos municipais, existem "negócios". E o recente aumento de ônibus, infelizmente, foi envolvido por eles, resultando o que se viu: a Justiça do Trabalho e o prefeito sugerindo o aumento de cinco centavos por quilômetro rodado, com secionamento, e o Departamento de "Concessões" dando vinte centavos, sem secionamento.

DEVIA SER VETADO

O vereador Silvino Neto acrescentou que o prefeito João Carlos Vital devia ter vetado a tabela, já que o Departamento de "Concessões" desatendeu totalmente às recomendações do decreto de 1.º de março. Não vetando a tabela, acrescentou o sr. Silvino Neto, deixou de atender aos interesses do povo, para, embora inconscientemente, atender aos interesses desses diretores de departamentos que se encontram controlados por ligações inconfessáveis com as empresas de ônibus.

AUTO-LOTAÇÕES

Pergunta, a seguir, o sr. Silvino Neto: quer o exemplo do

Deixou a Família Sem Recursos

Apesar de ter prometido prestar toda a assistência à sua mulher e aos dois filhos menores, Têlio Casé de Oliveira, hoje continua desaparecido dos seus e longe da ação vigilante do Juizado de Menores. Rita, a esposa do carpinteiro, faz um apelo às autoridades responsáveis, a fim de que Têlio seja compelido a cumprir a obrigação de prestar o auxílio de alimentos a que têm direito os seus dois filhos menores. Informações sobre o paradeiro de Têlio poderão ser prestadas ao dr. Roberto Cavalcanti, na rua Gustavo Sampaio, 676, apartamento 1.021.

Exposição Sobre a Vida Americana

Está aberta ao público, diariamente, no Salão de Exposição do Ministério da Educação, uma exposição sobre a vida norte-americana patrocinada pela Embaixada dos Estados Unidos. Além do esplêndido material exibido, os organizadores dessa mostra de aspectos da vida social da nação amiga oferecerão ao público desta capital, todos os dias, das 16h30 às 17h40, uma sessão de cinema ilustrativa dos trabalhos apresentados. A entrada é franca para o público.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 19 de Março de 1952

CEDELCINA



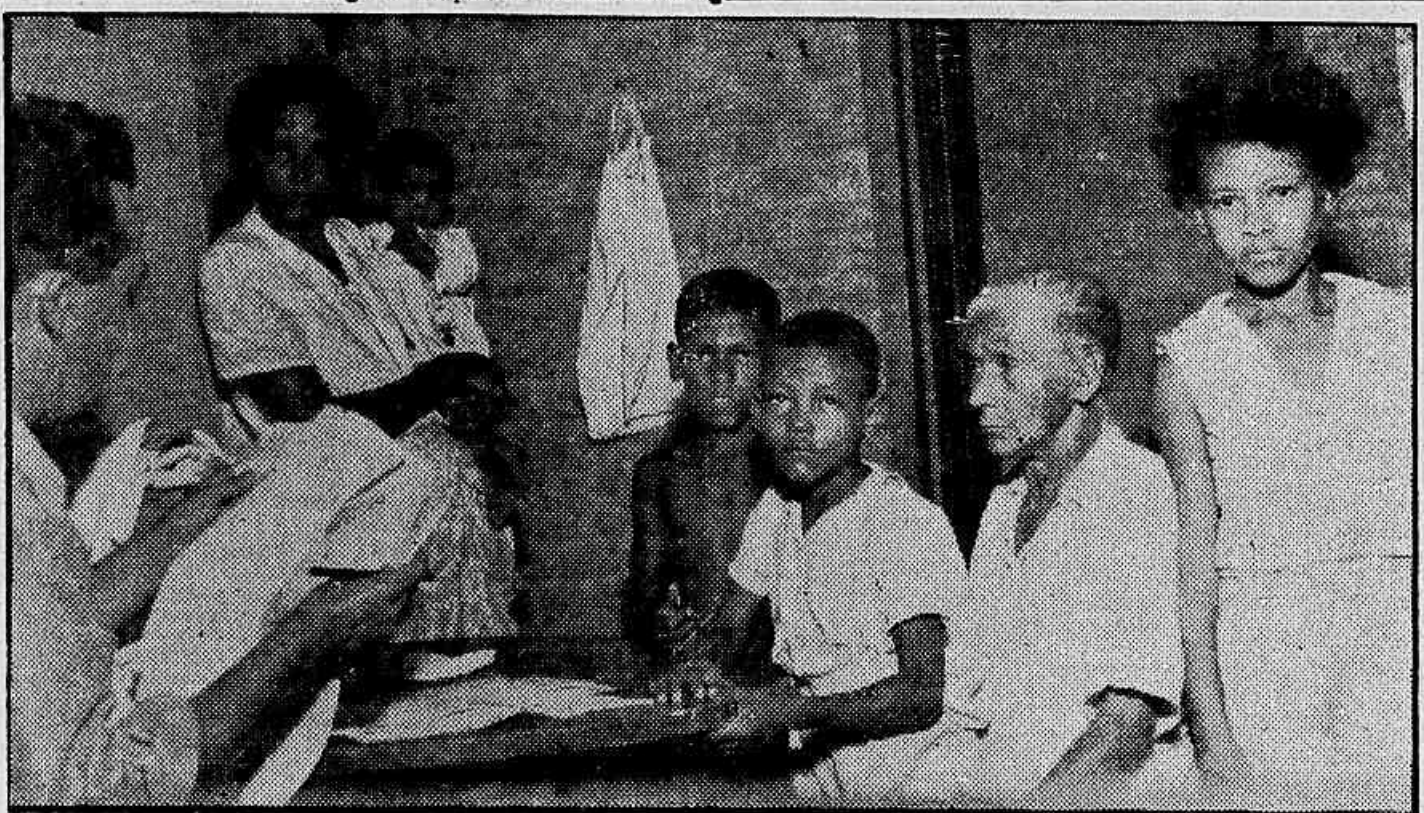
O SAM parece ter-se preocupado mais em registrar a condição de mãe solteira, que a de Cedeclina, do que em auxiliar efetivamente a manutenção de Mercedes, a filha de três anos. "Cr\$ 100,00 por mês chegam para o leite", exclama: acrescenta, porém, que não sabe ainda como há de receber a escola do governo

OS NETINIOS

Na renitência dos seus 72 anos, d. Isabel recusou-se a permitir que os seus "bichinhos" tão queridos fossem levados pelo governo. Até agora, ninguém cuidara deles, senão ela. Uma herança introduziu no seu destino história sordida de ambições despertadas por alguns bens que não foram em tempo merecidos. Além da perda do filho, a vozinha não suportou a ideia de perder os netos. O que vai receber é infimo, porém, chegará para melhorar a merenda. Ela se atem aos netos, seu último valor neste mundo. Esperem, primeiro, que ela cerre os olhos, na despedida irremediável.

Pedidos de Aumentos de Salários

Caberá à COFAP Resolver Sobre o Dos Trabalhadores do Comércio Armazenador — Confeiteiros e Mecânicos



Na audiência de ontem no Tribunal Regional do Trabalho, para aumento dos salários de panificação e confeitaria, pleiteado na base de cem por cento, o presidente do Tribunal sugeriu o reajustamento de 25 por cento.

A proposta vai ser estudada pelas classes interessadas.

COMERCIO ARMAZENADOR

No aumento dos trabalhadores do comércio armazenador, o Superintendente do Porto do Rio de Janeiro informou ao DNT que o assunto está na dependência de um estudo sobre aumento das taxas portuárias. Além disso, acrescentou, cabe à COFAP apreciar a majoração das taxas.

DOS RODOVIARIOS

No próximo dia 29, no DNT será examinada a pretensão de aumento pleiteado pelos empregados em escritórios das empresas de transportes rodoviários. Estarão presentes representantes do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, o único que não concordou em reajustar os salários dos seus empregados.

RECONHECEU

O Sindicato dos Proprietários de Garagens respondeu ao sindicato profissional, reconhecendo a necessidade do aumento de salários dos seus empregados.

OS PERMANENTES DE 1952

O SIP pede-nos que encaremos os confrades que ainda não se habilitaram para a temporada turística de 1952, sua laboração no sentido de facilitar esse serviço, pois os cartões de 1951 só terão valor este mês. Para a primeira entrada de abril somente serão válidos os permanentes de 1952.

NADA PRECISA



Terezinha não precisa de nada. O choque recebido no desastre de Anchieta apagou-lhe a memória, desfez-lhe o riso que antes era constante, trouxe-lhe indiferença e perdoou para os que ignoraram o seu drama, tendo responsabilidade integral pela sua desgraça

Curupaiti Poderá Abrigar Cinco Mil Hansenianos

ESCOLA DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA PARA A "FAZENDA BRÁSILIA"

Mandando ampliar as instalações do Leprosário de Curupaiti, a fim de poder receber cinco mil leprosinhos, o governador do Estado de Pernambuco, apresentando, ontem, um projeto de lei na Câmara Municipal, abriu, para isso, o crédito de quarenta milhões de cruzeiros.

INICIAÇÃO AGRÍCOLA

No mesmo projeto, abriu o crédito de cinco milhões de cruzeiros para que a Fazenda Brasília, adquirida pela Prefeitura para instalação de um Leprosário, em Santa Cruz, seja transformada numa Escola de Prática Elementar de Iniciação Agrícola, já criada por lei de 2 de setembro de 1948.

O Distrito Federal tem perlo de quatro mil leprosinhos. Destes, cerca de 650 estão recolhidos ao Hospital de Curupaiti.

Para hospitalização dos restantes, a Prefeitura projetou construir novo Leprosário com as características de colônia agrícola. Contia sua localização protestaram os moradores de Jacarépagu e Camaraguru, ao ser anunciada sua construção nesses lugares.

Agora, está acontecendo o mesmo com os moradores de Santa Cruz que, ainda há poucos dias, estiveram com o prefeito, conduzidos pelo deputado Breno da Silveira, fazendo um apelo ao sr.

NULA A ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DA CENTRAL

O Auxílio do SAM Basta Apenas Para a Merenda - Contrastes de Realidade - Três Casos Verificados

AMNÉSIA

Terezinha viajava no trem fatídico. E uma moça de 17 anos, trabalhava no escritório da Fabrica Nova Iguaçu (residência na rua B, 125, em Nova Iguaçu) e contava que era de uma vivacidade encantadora.

Agora, toda ela é um resto de desastre. Primeiro, perdeu totalmente a memória. Com o tempo, mostra tendência para recuperação. Só Deus sabe, no entanto, se algum dia voltará ao que era antes. Sua atitude, cabisbaixa, indiferente, como se todo o interesse pela vida se houvesse extinguido, não autoriza esperança de que a memória, se um dia vier, lhe sirva para outra coisa que lamentar-se do abandono em que se encontra.

DESEMPREGADA

Com cruzeiros que o SAM lhe der servirão não apenas como verba para o leite de leite diário para a filha, mas, também, para o próprio sustento de Cedeclina, que se encontra desempregada e não se sente ainda restabelecida.

CONVALESCENTE

Seu problema, no entanto, é o de uma difícil convalescença, absolutamente sem recursos, desassistida e sem forças para procurar trabalho, ainda com a sobrecarga da menina e a distância em que mora, na distante Nilópolis.

OS NETINIOS

Aos 72 anos, Isabel de Almeida (rua Aurelia, 539 — Mesquita) sofre um amargo fim de vida: o filho, Manoel Eugênio de Almeida, morreu no desastre de Anchieta. Ele era casado com d. Martinha Melo de Almeida. A união ocorreu há 18 anos, mas, há 14 que viviam separados. Outra união dera a Manoel Eugênio três filhos, que vivem na companhia de d. Isabel. Eugênio já fez 10 anos. Anterior vem a seguir, com 9 anos. O menor é Paulo, de 7 anos.

OUTRA FAMÍLIA

No relatório do SAM aparece d. Martinha, a esposa mal sucedida, como cheia de interesse pela filha. Segundo a investigação oficial, d. Martinha os acaricia com palavras:

Em Meio à Bebedeira Sairam Facadas

Na noite de ontem, Antonio de Lucas, de 49 anos, de residência ignorada, preto, solteiro, sentindo-se com muito calor, e sede, resolveu convidar o seu amigo "Sabino de tal" a fazer-lhe companhia no botiquim da rua Mario Ferreira, 284.

Lá sentaram-se e beberam demasiadamente, chegando ao ponto de haver entre eles violenta discussão. Apartados pelos amigos, levantaram-se e foram discutir na porta do botiquim.

No auge da discussão Sabino sacou de uma faca e deu violenta facada na altura do abdômen de Antonio.

O agressor fugiu, e a vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meier.

O fato foi registrado pela polícia do 23.º distrito policial.

Trepado na Árvore o Chefe da Quadrilha

S. PAULO, 18 (D. C.) — Foi preso aqui, por investigadores da Delegacia de Roubo, Pascoal Angela, vulgo "Nilo", de 24 anos, sem profissão nem residência, apontado como chefe de uma quadrilha responsável por uma série de assaltos na Vila Mariana e Pacaembu.

A prisão de "Nilo", localizada no Alto do Ipiranga, foi acidentada. O ladrão recebeu a polícia a bala, logrou fugir sendo, entretanto, preso mais tarde, escondido no alto de uma árvore.

Levado para a delegacia "Nilo" admitiu ter assaltado mais de vinte residências, durante o carnaval, e apontou como seus cúmplices os indivíduos "Paulistinha" e "Walter Crispiniano" vulgo "Mão de Onça".

Em poder do meliante foram encontrados cordões de ouro, rolares de pérolas, anéis de brilhante, armas de fogo, navalhas e facas.